

1 - A Origem do Curso de Psicologia na UNIR e seu Desenvolvimento

Em 1988, atendendo à solicitação do então Reitor, criou-se o Curso de Psicologia, com base na Resolução nº 048/88, de 14/10/88¹, do Conselho Diretor, na época o Conselho Deliberativo, pois ainda não havia os Conselhos Universitário (CONSUN) e de Ensino, Pesquisa e Extensão/CONSEPE (atualmente CONSEA).

Há que se destacar os argumentos utilizados pela Pró-Reitoria Acadêmica a favor da criação de novos cursos. Os argumentos foram encaminhados por meio do ofício (nº 049/PRAC/UNIR), em 12/10/1988, ao Conselho Diretor, dentre os quais, o de Psicologia. No documento afirma-se:

d) que a existência em níveis crescentes de grande clientela egressa do 2º grau que, não tendo opção de continuar seus estudos em nível superior, sai para outras regiões, outros estados com o fim de fazê-lo ou, então pára de estudar, o que certamente retarda o desenvolvimento científico, cultural, social e econômico;

f) que a instalação de novos cursos atenderia não só a demanda local, há muito reprimida, como também assistiria de igual modo às cidades circunvizinhas;

g) a necessidade de aprimoramento técnico e profissional de várias categorias funcionais que desempenham trabalho relevante para a comunidade fundamentalmente do pessoal docente e administrativo . (p. 2)

A criação da modalidade de licenciatura em Psicologia na UNIR foi aprovada pelo Conselho Diretor dessa IFE em 14/10/1988, apresentando-se como argumentação favorável a necessidade dessa universidade colaborar na fixação e adequada integração das pessoas que

¹ Inicialmente os Cursos de Psicologia e Enfermagem faziam parte do Departamento de Ciências Biomédicas, tendo sido desvinculados deste a partir de 10/04/1991, por meio da Resolução nº 039/CONSUN, que aprovou a estrutura organizacional da UNIR, e conforme Livro-Ata nº 1, do departamento de psicologia, teve sua primeira reunião departamental em 17/06/1991.

vivem no estado ao seu ambiente físico-cultural, bem como a carência de docentes psicólogos, meta da política educacional da região.

Conforme depoimento de um professor entrevistado durante a coleta de dados, pretendia-se inicialmente criar o curso de Relações Públicas e Comunicação. A consulta aos psicólogos da cidade indicou a necessidade de um curso de Psicologia na UNIR.

Embora o primeiro concurso público para docente do curso de Psicologia tenha sido realizado em 1988, a instituição já contava com dois docentes com formação específica em Psicologia. Seguiu-se a esse concurso o do ano de 1991, quando também se realizou o Primeiro Seminário de Avaliação do Curso de Psicologia, que contou com a participação do quadro de docentes do Departamento de Psicologia (DEPSI) e com a comunidade universitária das áreas afins.

Com a colaboração e o assessoramento do Professor Dr. Ney Calvano, Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, decidiu-se implantar a Formação em Psicologia, pois, inicialmente, o curso contava apenas com a Licenciatura. O curso foi aprovado no CONSUN pela Resolução nº 049/91, que também aprovou seu Regimento Interno e reformulou as suas habilitações. Tendo como fulcro o que estabelece a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº. 9394/1996), no que concerne aos cursos de Psicologia, com a substituição do conceito de habilitação para a de terminalidade, pressupõe, salvo melhor juízo, que todos os cursos de Psicologia, possuem a priori, a luz da legislação retrocitada, as três antigas habilitações, a saber, licenciado, bacharel e Psicólogo. Dessa forma, a partir desta reformulação, devem os alunos ser considerados “habilitados” no grau de bacharel, licenciado e psicólogo.

A partir do vestibular de 1992, o Curso de Psicologia passou a ser ministrado em dois turnos letivos (matutino e vespertino).

A oferta das disciplinas, em 1992, trouxe à tona a necessidade de um laboratório que permitisse seu ensino. Para essa implantação, uma docente do DEPSI foi enviada à USP para melhor capacitar-se a ajudar a implantar o Laboratório de Psicologia Experimental na UNIR.

A proximidade de término da primeira turma, iniciada em 1989, aliada à exigência legal de estágios, inclusive na área clínica, fez com que uma professora do DEPSI fosse à Universidade Federal Fluminense (UFF) e à UFRJ verificar como funcionavam as clínicas-escolas dessas IFES, para analisar as condições de implantação em Porto Velho. Como foi

inspirada nos moldes dos Serviços de Psicologia Aplicada (S.P.A) do Rio de Janeiro, também recebeu o nome de S.P.A . **Sua primeira coordenação coube à professora que idealizou e realizou a implantação do Serviço, e que, em depoimento, disse também ter adotado tal nome em função de ser um nome mais abrangente, capaz de aglutinar outras formas de atendimento.** O S.P.A da UNIR foi inaugurado em 27/08/1993, Dia do Psicólogo, e atendeu à necessidade de estágio da primeira turma de formandos, como vem fazendo até o presente momento.

O curso de Psicologia da UNIR oferece 30 (trinta) vagas anualmente, desde o seu primeiro vestibular. Sua duração máxima é de 10 (dez) períodos, envolvendo práticas de estágio supervisionado nas áreas clínica, organizacional, escolar e institucional.

Somente a partir de 06/12/95, conforme portaria publicada no Diário Oficial nº 1486 de 07/12/95, é que o curso obteve reconhecimento do MEC, embora anteriormente estivesse autorizado para funcionamento pelo Conselho Universitário (CONSUN) da UNIR.

Após todo o trâmite institucional e legal, que contemplou diversas observações relativas ao Processo de Regularização das Grades Curriculares do Curso de Psicologia, a relatora do processo formulou um parecer, na instância acadêmica competente, ou seja, no CONSEPE.

Na reunião da Câmara de Ensino da UNIR, do dia 11/12/95, acompanhou-se o voto da Relatora. O Parecer do Plenário da mesma Câmara aprovou o parecer em 14/12/95.

2 - As Diretrizes Curriculares e o Curso da Psicologia da UNIR

A maioria dos encontros e textos produzidos pelo Conselho Federal de Psicologia, pelo menos nos últimos sete anos , pontuam acerca da necessidade de a Psicologia retomar uma teoria e uma prática que se volte para o social, para a construção da cidadania e para a formação de um profissional crítico e sensível às demandas da sociedade.

A expressão retomar se faz bastante apropriada, tendo em vista que antes da constituição da Psicologia como uma profissão, no início da década de sessenta, o fazer da Psicologia se dava eminentemente em instituições, não raro atendendo à uma clientela diferenciada, muitas vezes de baixo poder aquisitivo. O Curso da de Psicologia da UNIR almeja, dessa forma, resgatar o social da Psicologia através do enfoque no Institucional, no comunitário e

na promoção da saúde mental, preservando, outrossim, associadamente, um caráter científico de seu projeto pedagógico, principalmente no tocante ao estímulo à pesquisa e à extensão e ao rigor metodológico dos conteúdos administrados.

Este enfoque se faz necessário, em decorrência das peculiaridades do surgimento da Psicologia enquanto profissão no Brasil. Dessa forma, face ao período político vivido em nosso país, decorrente do golpe militar de 1964, muito do que se havia discutido nos encontros locais, regionais e nacionais, acerca do que seria a profissão do psicólogo e, em decorrência, de como deveria se dar uma formação pedagógica em Psicologia, a princípio, ratificando a efetiva consolidação da natureza sócio-institucional-comunitário do exercício profissional da Psicologia, teve que abrir espaço para um projeto pedagógico e um modelo de atuação psicológico que se adaptasse ao novo cenário político para que se reduzi-se as dificuldades de aprovação do projeto de criação da profissão de Psicólogo pela nova ordem política instalada.

Dessa forma, estrategicamente, concebeu-se um modelo de atuação e um conseqüente projeto pedagógico que privilegiou um currículo de formação em Psicologia que não contemplou as disciplinas de natureza comunitária, institucional, grupal e crítica. Ao contrário, o projeto pedagógico proposto e aprovado, deu ênfase às disciplinas da área clínica na modalidade individual (não grupal) e consultorial (não institucional) concebendo uma grade disciplinar acrítica e deslocada da realidade social, voltada para uma clientela branca, heterossexual e oriundo de classes médias e altas, estabelecendo-se a um só tempo pelo menos um preconceito racial, sexual e de classes, respectivamente..

As peculiaridades da realidade brasileira, sobremaneira no tocante à inexistência de políticas sociais institucionais, associadas às crescentes mudanças no Brasil e no mundo, especialmente no tocante à globalização da economia e à emergência de novos horizontes teóricos vinculados à sociedade pós-moderna, ratificam a opção metodológica da UNIR de buscar uma superação em sua proposta pedagógica desse modelo de grade curricular excludente e acrítico.

O mundo atual reclama uma inteligibilidade de novas formas de sociabilidade, uma vez que podemos constatar na realidade social um recrusdecimento de formas comunitárias de se viver em sociedade. O movimento dos sem terra, dos sem teto, dos homossexuais, como

tantos outros, sinalizam uma crise da unicidade da democracia representacional e um retorno às práticas coletivas comunitárias sem intermediações estatais.

Sobremaneira na região Norte, onde a realidade migratória resulta em um maior grau de proximidade social e, onde, a necessidade de construção de condições mínimas de existência (esgoto, água potável, planejamento urbano) realçam a necessidade de gênese de um espaço social cidadão, este projeto pedagógico aposta na possibilidade, mesmo que de forma parcial, nos limites de sua contingência, de contribuir com a constituição de uma sociedade mais solidária, crítica e subjetivamente forte, na região norte, particularmente em Porto Velho.

O presente projeto, propõe um curso de Formação de Psicólogo que espelha o compromisso com o desenvolvimento social e da ciência, com a bioética, com a responsabilidade de educar cidadãos para uma sociedade em mudança e, sobremaneira, esteja sensível às demandas sociais. Um curso capaz de inovar a presença da Psicologia em Porto Velho e arredores, capaz de buscar sempre romper com doutrinas e políticas de exclusão e alienação social, impondo presença em novas áreas do fazer psicológico, gerando conseqüentemente novas frentes de mercado de trabalho, frutos não de uma prática, mas de uma práxis psicológica.

A proposta do curso de Formação de psicólogo da **UNIR**, inspira-se e fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares para o curso de Psicologia aprovada através da Resolução CNE n.º 062/2002, como também estão sendo observados na estruturação desta proposta, os critérios de avaliação dos cursos através dos seguintes documentos: Padrões de Qualidade para os cursos de Graduação em Psicologia (SESU/MEC, fevereiro de 2000).

Outrossim, é de domínio público que a sistemática do ensino de graduação no Brasil foi profundamente modificada pela nova LDB. Trata-se da substituição dos currículos mínimos por diretrizes curriculares. Os currículos mínimos eram organizados em torno de conteúdos determinados e, em geral, ministrados através de uma pedagogia reprodutiva, no caso dos cursos de Psicologia, seguindo um currículo mínimo que data da legislação que tornou a Psicologia uma profissão no Brasil. Havia no modelo dos currículos mínimos, pouco espaço para renovação e mudança, o que não acontece com as diretrizes curriculares

que vem oferecer mais liberdade para a organização dos cursos, e maior sensibilidade para atender necessidades específicas, permitindo certa diferenciação entre os cursos. Nessa nova ótica orientada pela nova LDB, além da vinculação da formação à realidade local, no caso, Porto Velho e adjacências, os cursos devem ser organizados e baseados nos critérios de inserção social, rigor científico, competência e habilidade. O termo competência refere-se a um conhecimento tácito resultante de um ato situacional, implicando em informação, técnica, crítica, experiência e decisão. Esse conhecimento é circunstanciado por modos de fazer denominadas habilidades.

A proposta deste curso, fundamentada nas Diretrizes Curriculares, apresenta uma flexibilidade, de modo a possibilitar responder com maior competência e agilidade às transformações científicas e tecnológicas. Os alunos e professores devem ser atendidos por programas articulados com as especificidades e demandas sociais regionais, propiciando opções e percursos profissionais diferenciados (ênfases curriculares). O ensino deve orientar-se pela distribuição das disciplinas em diferentes eixos estruturais, pela clareza de projetos educacionais definidos e hierarquizados nesses eixos, possibilitando ao aluno a construção das competências e habilidades pretendidas. Dessa forma, incentiva-se o desenvolvimento de práticas pedagógicas tutoriais ou supervisionadas voltadas à Iniciação Científica e para o contato imediato com a realidade profissional (prática de estágios no nível básico e específico). Com isso pretende-se enfatizar a autonomia, competência e independência do estudante, relativizando a prática do enfoque sobre o conteúdo e dependência do professor.

A proposta do curso aqui apresentada envolve também a prática de Laboratórios, especificamente relacionada às demandas sociais regionais (Laboratórios de Psicologia Jurídica, de Inteligência Emocional, de Práticas Sócio-Comunitárias e institucionais) e às bases biológicas da Psicologia, especificamente no contexto dos estudos da Psicologia Cognitiva (Processos Humanos de Informação), na Análise Experimental do Comportamento e na prática da avaliação psicológica em suas diferentes formas, e em toda a sua extensão.

Nesse contexto de formação em Psicologia, os educadores têm a oportunidade de renovarem seus projetos pedagógicos. Possibilita-se uma articulação da formação com a sociedade e suas diversas instituições que inseridos na realidade cotidiana são chamadas a responder aos questionamentos e anseios do presente. Através dessa relação a universidade renova e reavalia os seu conhecimentos e as instituições adquirem instrumentos conceituais para a leitura crítica de sua realidade.

2.1 - Missão do Curso

Estimular, desenvolver e manter os seguintes princípios e compromissos:

- Formar profissionais em Psicologia que sejam acima de tudo, comprometidos com a realidade social e suas diversas demandas, em especial as institucionais, comunitárias e de saúde;
- Formar psicólogos com domínio de técnicas e métodos científicos, habilidades e competências profissionais, valores e princípios humanos, que lhes assegure uma inserção profissional ética e transformadora , no mundo;
 - Ampliar a abrangência teórica e profissional da Psicologia na região da Região de Porto Velho, em sintonia com o Conselho Profissional de Psicologia e incentivando a pluralidade e integração entre ciência e profissão, também buscando novas frentes de atuação para o psicólogo;
- Responder às necessidades regionais da Região de Porto Velho, formando profissionais capazes de atuar preventivamente no campo da saúde mental em diferentes contextos, e em condições de atender uma região em fase de descoberta de seu potencial de desenvolvimento;
- Propiciar uma formação politicamente engajada, capaz de analisar as raízes da formação do povo brasileiro e os desafios sócio-econômicos que se lhe apresentam;
- Estimular a leitura crítica da realidade nacional associada a debates sobre projetos alternativos para o país, sobremaneira em saúde mental preventiva e na contribuição social da Psicologia, fortalecendo ao mesmo tempo os princípios da democracia e da cidadania;
 - Ter na bioética e na ética profissional a regra fundamental para as relações entre Psicologia e Sociedade, sempre em consonância com as necessidades sociais, as especificidades culturais, os direitos humanos e a qualidade de vida da coletividade;

- Oferecer um Curso Superior que ultrapasse somente o domínio das técnicas de um campo profissional específico, e que proporcione uma formação ampla, permitindo percursos diferenciados entre alunos, que estarão preparados para a construção de uma sociedade humana e justa.

2.2 - Competências e Diferenciais

Quanto à formação, o curso de Formação de Psicólogo, caracteriza-se pelo desenvolvimento das competências abaixo relacionadas, em acordo com o Artigo 8º e 9º das Diretrizes Curriculares:

- Identificar e analisar as diferentes necessidades de natureza bio-psico-social, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente apoiando-se em referenciais teóricos e nas características do público-alvo;
- Identificar, definir, formular e justificar questões de investigação científica no campo da Psicologia, em especial quanto a sua pertinência científica e social, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (história de vida, observação, entrevistas, questionários, inventários, testes e escalas) em Psicologia, com rigores de uso, construção e validação dos mesmos;
- Avaliar nos diferentes contextos sociais, comunitárias, organizacionais e institucionais, os problemas humanos de ordem subjetiva, cognitiva, psicopatológica, comportamental, afetiva e social visando a promoção da saúde mental;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, bem como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão de processos e fenômenos necessitar;
- Relacionar-se com o outro de modo humano, ético, de forma a propiciar vínculos interpessoais requeridos para uma atuação humana e profissional;

– Elaborar relatórios científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação, sempre em conformidade com as orientações do Conselho Profissional da profissão quanto a essa matéria.

Como competências básicas à Formação do Psicólogo, de acordo com o Artigo 9º do Projeto de Diretrizes Curriculares, colocam-se:

_ As *competências*, básicas, devem se apoiar nas *habilidades* de:

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos
- b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia,
- c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
- d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
- e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
- f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
 - g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

2.3 - Objetivos do Curso

2.3.1 – Objetivos Gerais

O curso de Licenciatura e Formação de Psicólogo da **UNIR** –, tem como objetivo geral assegurar ao aluno uma formação que responda às seguintes exigências:

Generalista – que implica em:

- identificação e visão crítica dos processos básicos, teorias e sistemas em Psicologia, resgatando a sua dimensão social, institucional e comunitária ;
- percepção integrada das técnicas, habilidades, competências, princípios e formas de intervenção na realidade, que constituem o perfil do psicólogo brasileiro;
- capacidade de integração dos novos conhecimentos e informações construídas e recebidas ao longo do curso, articulando-as com uma formação filosófica de base ;
- capacidade de avaliar-se continuamente como profissional e como pessoa;

Cidadã – que implica em:

- inserção no contexto teórico e prático de sua atividade profissional, de forma a garantir o pleno desenvolvimento dos seres humanos com os quais interage, respeitando sua dignidade, suas diferenças e sua liberdade;
- Contribuir na constituição de subjetividades autônomas e criativas e na produção de novas cartografias do viver em sociedade
- capacidade de ação profissional em instituições, organizações e comunidades, de forma a explicitar uma presença humana no mundo do trabalho;

2.3.2 – Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento e a construção do conhecimento científico em Psicologia de uma maneira atrativa, integrada e produtiva;
- Reconhecer diferentes tendências e concepções teóricas em Psicologia, considerando as peculiaridades de contextos históricos, ontológicos e dos campos de aplicações;
- Articular a Psicologia com seus fundamentos biológicos, sócio-históricos-culturais e disciplinas afins;
- Ressaltar a especificidade da visão psicológica diante de fenômenos variados e colocados em diferentes contextos;
- Fortalecer o conhecimento teórico e científico da Psicologia, fomentando a pesquisa e extensão, através da experimentação em laboratórios, de atividades complementares diversas (simpósios, vivências, mini-cursos, palestras) e prática dos estágios (nível básico e específico);

- Fomentar uma visão educacional continuada que desperte a curiosidade científica e a busca constante de novos conhecimentos;
- Assegurar o exercício de práticas transdisciplinares com a finalidade de criação de políticas de penetração no contexto social e de intervenção transformadora nesse contexto.

3. Perfil Profissional Pretendido

3.1 – PERFIL DO PSICÓLOGO

Os psicólogos graduados pela **UNIR** devem, ao final do curso, apresentar as seguintes características:

- Formação democrática, humana, fortemente comprometida com os problemas sociais, com a melhoria da qualidade de vida e da dignidade do ser humano e com a promoção da saúde mental;
- Formação sólida, fortemente embasada em princípios éticos e científicos, incluindo conhecimento referentes à filosofia no geral, à sociologia e à antropologia ;
- Capacidade de atuar como facilitador em suas diversas atividades, primando sempre pela ética, na realidade que se lhe apresenta;
- Capaz de contribuir, com seus sólidos conhecimentos e práticas profissionais, para a construção da Psicologia como ciência e profissão, sobretudo frente às demandas sociais que hodiernamente se apresentam à psicologia e que devem se refletir em uma grade curricular voltada para essas necessidades;
 - Capaz de ações e intervenções articuladas com a realidade, fazendo uso de técnicas, métodos da Psicologia e de ciências afins, sempre primando pela contextualização de sua prática, evitando assim o excessivo tecnicismo ;
- Capaz de utilizar a prática como método de reformulação teórica e profissional;
- Capaz de identificar os fundamentos filosóficos, epistemológicos, as diferentes concepções da Psicologia, e os limites do conhecimento psicológico e sua articulação com o solo epistêmico da modernidade e da privatização da interioridade humana;

- Capaz de recorrer a métodos e técnicas da Psicologia adequados para análise de situações e contextos específicos, considerando suas implicações sócio-histórico-econômicas-culturais, de modo a intervir nessa realidade;
- Capaz de atuar em equipes transdisciplinares e colaborar com profissionais de áreas afins;
- Compromisso com o aprimoramento científico e profissional de forma sistemática e continuada.

Complementando o perfil profissiográfico pretendido, o Curso de Psicologia oferece três ênfases curriculares para permitir a realização de percursos diferenciados entre seus alunos. As ênfases contemplam as seguintes áreas:

- Educação e Desenvolvimento Humano
- Saúde Mental e Prevenção
- Social e do Trabalho

A ênfase em **Educação e Desenvolvimento Humano**, dentro do contexto da produção do fracasso escolar e de uma história social da infância, deve habilitar o profissional para a atuação em um conjunto de situações, instituições e contextos, através do uso de práticas tradicionais e inovadoras. Assim, o futuro profissional deve-se habilitar para a atuação na área de Psicologia aplicada às instituições escolares como também em outras instituições abertas, tais como creches e orfanatos, numa perspectiva escolar e psicopedagógica crítica. Apresentar domínio para a prevenção, orientação e intervenção em situações escolares, e relacionadas com o desenvolvimento humano tais como: sexualidade, drogas, violência, adversidades sociais (situações de risco). Saber levar para a prática as contribuições correntes da pesquisa científica em Psicologia, também contribuindo com a sua prática para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e como profissão. Cabe aqui reafirmar que o compromisso com a Educação é a missão da **UNIR**.

A ênfase em **Saúde Mental e Prevenção** enfoca as atividades de prevenção e promoção da saúde mental, comungando das lutas antimanicomiais e contribuindo para o processo de desospitalização do doente mental e participando da construção de um modelo ambulatorial de atendimento à doença mental e compreendendo o louco acima de tudo como diferente e

como cidadão. Procura ainda habilitar o profissional de Psicologia para trabalhar com a saúde individual e grupal, entendendo saúde não apenas como ausência de doença, mas principalmente como qualidade de vida pessoal e grupal, atuando para tanto em instituições hospitalares, jurídicas, comunitárias e em consultórios.

Esse trabalho requer participação multiprofissional e transdisciplinar, envolvendo vários profissionais e saberes relacionados à área da saúde: psicólogos, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, odontólogos, entre outros. O futuro psicólogo que escolher esta ênfase estará apto a identificar, compreender e intervir em demandas que envolvam questões sócio-institucionais-comunitárias e somatopsicológicas e psicossomatológicas em nível individual e coletivo, com o objetivo de favorecer o autoconhecimento, as relações entre o físico, psíquico, o social e o histórico, reforçando a capacidade de compreensão e de intervenção para enfrentar a “doença”. O futuro psicólogo em uma perspectiva preventiva, colabora para a análise e desenvolvimento de recursos institucionais e públicos que garantam a harmonia entre físico, social, histórico e o psíquico, com conseqüências positivas nas relações interpessoais multiprofissionais e transdisciplinares. Nesta ênfase o aluno tem oportunidade de contato com práticas e áreas inovadoras em Psicologia.

A ênfase em **Psicologia Social e do Trabalho** concentra-se no atendimento a uma área bastante desenvolvida na região da Região de Cacoal. Procurará atender as peculiaridades institucionais e organizacionais da região, sem descuidar das relações de trabalho e qualidade de vida e de ações voltadas para ações sócio-comunitárias.

Os futuros psicólogos nesta ênfase devem tornar-se aptos para atuar na perspectiva da psicologia social e institucional voltada para o fortalecimento da autonomia e construção de uma consciência cidadã. Utilizando dos diversos referenciais teóricos da psicologia social, desde a abordagem clássica até às proposições atuais, como a esquizoanálise e a perspectiva sócio histórica. O trabalho em Psicologia Institucional facilitará o entendimento do inconsciente coletivo, dos mecanismos de sujeição institucional e das possibilidades de ser um ator institucional sujeito e não sujeito.

Do ponto de vista da psicologia do trabalho, além da compreensão dos mecanismos sócio-históricos da determinação da relação homem-trabalho, buscar-se-á a ação do profissional

psi em todas as etapas dos programas e políticas de recursos humanos, incluindo: orientação profissional e de carreira; recrutamento e seleção de pessoal; treinamento de pessoal; análise e relação dos conflitos nas relações de trabalho e das organizações; projetos integrados de ergonomia; desempenho e bem estar subjetivos; programas de redução de estresse; programas de educação para a aposentadoria; programas de saúde mental e qualidade de vida no trabalho. Em todas estas situações, este profissional mantém clara a sua postura de psicólogo, caracterizada pela disposição de escuta e intervenção, procedendo o encaminhamento para serviços especializados, quando necessário. Ser capaz de levar para a sua prática as contribuições correntes da pesquisa científica em Psicologia, e de contribuir com a sua prática para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão. É importante ressaltar que nesta ênfase, os alunos podem desenvolver atividades transdisciplinares com a sociologia, a antropologia e a administração. Nessa área o aluno também deve estar habilitado a desenvolver pesquisa sobre temas relativos às ações sociais, comunitárias e institucionais, no trabalho humano e nas organizações.

4 – Organização Curricular

O Curso de Psicologia da **UNIR** contempla em sua organização os seguintes elementos: 1) desenvolvimento sistêmico e sistemático do fluxo de disciplinas; 2) planejamento de atividades que incentivem o aluno a envolver-se no curso e em atividades complementares; 3) integração continuada entre aulas, pesquisa, extensão e estágios, visando garantir a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

O Curso de Psicologia está organizado em um sistema seriado distribuído ao longo de cinco anos (dez semestres). A integralização do Curso é obtida com o total de 4545 horas.

4.1 – Núcleo Comum

O núcleo comum prevê o desenvolvimento de competências e habilidades para a compreensão e aplicação dos eixos estruturantes que dão sustentação à concepção do Curso. Os eixos estruturantes são os seguintes: 1) Fundamentos Filosóficos, Epistemológicos, Históricos e Conceituais; 2) Processos Psicológicos Básicos; 3) Bases Biofisiológicas da Psicologia; 4) Modelos e Procedimentos para Investigação

Científica; 5) Instrumentos para a Prática Psicológica; 6) Psicologia e Contexto Social; 7) Áreas de Aplicação da Psicologia; 8) Psicologia e educação.

A seguir são apresentados os objetivos de cada eixo e as capacidades e habilidades que são desenvolvidas. Os eixos objetivam mostrar que a proposta do Curso contempla um conjunto diversificado de fundamentos e instrumentais básicos em Psicologia e as interfaces com as ciências afins.

EIXO 1 – FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS, EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS E CONCEITUAIS

Objetivos:

- Apresentar os principais conceitos psicológicos, suas origens históricas, suas bases filosóficas, seus fundamentos principais e sua continuidade ou ruptura com conceitos psicológicos contemporâneos.

Competências:

- Capacidade de descrever, justificar e criticar as teorias concorrentes em Psicologia;
- Capacidade de apontar e utilizar elementos básicos na construção de teorias psicológicas.

Habilidades:

- Identificar e analisar debates ontológicos e éticos que marcaram o desenvolvimento das idéias psicológicas;
- Reconhecer diferenças e identidades conceituais entre as grandes tendências teóricas da Psicologia contemporânea;
 - Identificar as premissas que caracterizam diferentes tendências filosóficas e epistemológicas que influenciaram o desenvolvimento das ciências naturais e sócio-culturais (racionalismo, empirismo, idealismo e romantismo);
- Descrever e analisar a condição ética-ontológica das teorias psicológicas;
- Ler, interpretar e criticar teorias desconhecidas ou novas teorias em Psicologia;
- Escrever resenhas e textos sobre teorias psicológicas.

DISCIPLINAS	
1. Filosofia	75h/a
2. História da Psicologia	60h/a
3. Sociologia Geral I e II	2 X 60h/a
4. Sexualidade Humana	60h/a
5. Antropologia Cultural	60h/a
6. Psicologia Geral I	60h/a
7. Língua Portuguesa	60 h/a

EIXO 2 – PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS

Objetivos:

– Apresentar um conjunto de fenômenos e processos que caracterizam a especificidade da condição humana: funcionamento cognitivo e emocional, ciclo vital, constituição da identidade, transtornos cognitivos e emocionais, transtornos de desenvolvimento mental e transtornos de personalidade.

– Integrar os processos psicológicos (percepção, consciência, aprendizagem, memória, emoção, motivação, linguagem e pensamento); os processos biofisiológicos dos processos psicológicos; desenvolvimento humano; transtornos mentais e de personalidade; e os aspectos inerentes a todos esses processos considerando as continuidades e rupturas dos mesmos.

– Apresentar procedimentos metodológicos para o estudo de fenômenos e processos psicológicos.

Competências:

– Compreender e explicar o desenvolvimento humano e suas dimensões cognitivas e afetivas considerando as influências ambientais e as características individuais;

– Estabelecer relações entre processos básicos, desenvolvimento humano, personalidade e transtornos mentais;

– Saber recorrer e identificar métodos e teorias sobre fenômenos e processos psicológicos.

Habilidades:

– Coletar, analisar e interpretar dados de pesquisas e de experimentos em Psicologia;

- Correlacionar sistema nervoso central e processos psicológicos;
- Avaliar, selecionar e aplicar métodos de investigação para o estudo de processos básicos;
- Utilizar métodos de observação em Psicologia;
- Descrever comportamentos, situações e contextos;
- Identificar determinantes sociais, culturais e econômicos no desenvolvimento humano;
 - Reconhecer comportamentos que identifiquem as várias fases do desenvolvimento humano;
- Descrever, analisar e interpretar o papel da criança, do adolescente, do adulto e do velho no mundo contemporâneo;
 - Identificar comportamentos de risco nas diferentes fases do desenvolvimento psicológico;
 - Compreender os processos e fenômenos que contribuem para a constituição da identidade e da alteridade;
- Articular e criticar diferentes teorias de desenvolvimento e de personalidade;
 - Identificar e promover condições que favoreçam o desenvolvimento saudável da personalidade;
- Utilizar diferentes sistemas classificatórios em Psiquiatria;
- Diagnosticar síndromes psiquiátricas e conhecer diversos recursos terapêuticos;
- Descrever e avaliar criticamente abordagens teóricas sobre Psicopatologia.

DISCIPLINAS	
1. Psicologia Geral II, III e IV	3X 60h/a
2. Psicologia da Personalidade I e II	2X 75h/a
3. Psicologia do Desenvolvimento I ,II e III	3 x 75h/a
4. Psicometricidade	60 h/a
5. Psicopatologia Geral I e II	2 x 90h/a
6. Psicologia da Aprendizagem	60h/a

EIXO 3 – BASES BIOLÓGICAS DA PSICOLOGIA

Como o eixo das bases biológicas da Psicologia está bastante associado ao eixo dos processos psicológicos básicos, procurar-se-á trabalhar tanto as bases biológicas que sustentam e produzem processos psicológicos, quanto os efeitos dos processos psicológicos sobre as bases biológicas associadamente.

Objetivos:

– Apresentar as relações das atividades psicológicas com a neuroanatomia, neurofisiologia e neuroquímica.

Competências:

– Relacionar os processos e fenômenos psicológicos básicos às suas condições neurofisiológicas e neuroquímicas de funcionamento, assim como os efeitos dos processos psicológicos em quadros neurofisiológicos;

– Relacionar os conhecimentos da neurofisiologia com as psicopatologias mais comuns, tais como: transtornos afetivos, adições e disfunções cognitivas;

– Compreender que o fenótipo humano e sua variação normal ou patológica é produto da interação entre genótipo e meio ambiente;

– Reconhecer as principais causas de origem genética que alteram o desenvolvimento normal de um indivíduo.

Habilidades:

– Reconhecer o desenvolvimento histórico da Psicologia fisiológica e a influência da Biologia sobre a ciência psicológica, especialmente no que diz respeito às relações entre mente e corpo;

– Descrever os componentes dos sistemas corporais explicando as funções dos mesmos e seus mecanismos de controle;

– Analisar os mecanismos de ação e da integração das funções vitais humanas com o sistema endócrino:

– Analisar os mecanismos de regulação e de integração das funções vitais humanas exercidas pelo sistema nervoso;

– Descrever os componentes do sistema nervoso e explicar seus mecanismos de ação, exemplificando com dados experimentais e clínicos;

– Analisar as funções cerebrais superiores do ponto de vista neurobiológico;

– Reforçar os conceitos teóricos e as relações neuropsicológicas pela prática de laboratório;

– Identificar efeitos fisiológicos e comportamentais da ingestão de psicofármacos e compreender os processos farmacológicos presentes em quadros de adição e substâncias.
farmacológicos presentes em quadros de adição e substâncias.

DISCIPLINAS	
1. Anatomia	60h/a
2. Fisiologia	60h/a
3. Psicofisiologia I e II	2X 60h/a
4. Psicofarmacologia	75h/a
5. Genética e Evolução	75 h/a

EIXO 4 – MODELOS E PROCEDIMENTOS PARA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivos:

– Apresentar os procedimentos metodológicos e fundamentos básicos necessários para compreensão, crítica, utilização e produção do conhecimento em Psicologia, trabalhando modelos quantitativos e qualitativos.

Competências:

- Planejar, desenvolver e executar pesquisa em Psicologia;
- Compreender e utilizar na prática profissional informações obtidas em pesquisas psicológicas;
- Utilizar a metodologia científica como critério de auto-avaliação profissional;

Habilidades:

- Ler e analisar criticamente resultados de pesquisa em Psicologia;
- Saber utilizar critérios estatísticos para análise e interpretação de dados em geral;
- Identificar e diferenciar métodos de pesquisa em Psicologia;
- Ser capaz de propor e justificar um problema para pesquisa;
- Ser capaz de utilizar métodos quantitativos e qualitativos em pesquisa;
- Ser capaz de redigir projetos científicos;
- Ser capaz de redigir resumos de trabalhos científicos para apresentação em eventos;
- Ser capaz de estruturar posters para apresentação em eventos;

- Ser capaz de apresentar um trabalho científico oralmente;
- Ser capaz de realizar pequenos projetos de pesquisa em Psicologia, coletando e interpretando dados e redigindo o relatório final.

DISCIPLINAS	
1. Metodologia Científica	60 h/a
2. Pesquisa	90h/a
3. Estatística	60h/a
4. Psicologia Experimental I	60h/a
5. Psicologia Experimental II	75h/a

EIXO 5 – INSTRUMENTOS PARA PRÁTICA PSICOLÓGICA

Objetivos:

- Apresentar e familiarizar o futuro psicólogo com um conjunto básico de instrumentos e recursos utilizados na prática profissional.

Competências:

- Ser capaz de selecionar e utilizar instrumentos psicológicos para diagnóstico psicológico de indivíduos e grupos em diferentes situações e contextos;
- Ser capaz de construir instrumentos simples (escalas, relatórios, roteiros de entrevistas, técnicas operativas de grupo) e normatizar para avaliação neurológica.

Habilidades:

- Aplicar e analisar testes de medida psicológica;
- Saber ler instruções e manuais de testes psicológicos;
- Saber explicar os critérios para a construção de testes psicológicos;
- Saber aplicar e interpretar testes projetivos;
- Saber preparar e selecionar bateria de exames psicológicos para uso em diagnósticos;
- Saber elaborar laudos psicológicos.

DISCIPLINAS	
1. Técnicas de Exame Psicológico I	60h/a
2. Técnicas de Exame Psicológico II	75h/a
3. Técnicas de Aconselhamento Psicológico	60h/a

4. Teorias e Técnicas Psicoterápicas I e II	2 x 90h/a
5. Testes Psicológicos I e II	2 x 60h/a
6. Psicodiagnóstico	75h/a

EIXO 6 – PSICOLOGIA E CONTEXTO SOCIAL

Objetivos:

- Apresentar uma visão integrada entre indivíduo e sociedade, destacando o contexto da realidade brasileira.
- Trazer subsídios para analisar, identificar dilemas e problemas do contexto político nacional, para compreensão e exercício da cidadania.
- Apresentar recursos teóricos e metodológicos para o estudo de fenômenos e processos psicológicos em situações sociais.

Competências:

- Acompanhar e analisar as políticas de saúde pública e de desenvolvimento social;
- Denunciar sempre que se fizer necessário as condições de injustiça e desigualdade sociais;
- Analisar as influências das condições históricas sociais no desenvolvimento e no desempenho individual e grupal;
- Planejar e executar programas de apoio a grupos minoritários ou em desvantagem social.

Habilidades:

- Estabelecer relações críticas entre a Psicologia e as Ciências Sociais (Sociologia e Antropologia);
- Analisar os processos históricos de desenvolvimento social no Brasil;
- Planejar e executar pesquisa quantitativa em Psicologia Social;
- Planejar e executar pesquisa qualitativa em Psicologia Social;
- Ser capaz de trabalhar em equipes multiprofissionais;
- Interpretar a legislação referente a saúde pública e às políticas de saúde.

DISCIPLINAS	
1. Introdução à Saúde Pública	60h/a
2. Psicologia Social I e II	2X 75h/a

3. Psicologia Hospitalar	60 h/a
4. Psicologia Institucional	60 h/a
5. Dinâmica de Grupo e Relações Humanas	60h/a
6. Psicologia Comunitária	75h/a

EIXO 7 – ÁREAS DE APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA

Objetivos:

– Apresentar ao aluno um conjunto de áreas de atuação profissional em Psicologia, que ele pode aprofundar nas ênfases curriculares.

Competências:

- Ser capaz de utilizar instrumental básico da Psicologia em diferentes situações e contextos;
- Ser capaz de construir instrumental básico para situações específicas;
- Ser capaz de reconhecer diferentes áreas de atuação em Psicologia;
- Ser capaz de utilizar as pesquisas em Psicologia para planejar e avaliar intervenções profissionais;
- Ser capaz de diagnosticar problemas psicológicos em diferentes situações e contextos;
- Ser capaz de planejar e executar programas de intervenção psicológica em diferentes situações e contextos.
- Ser capaz de analisar as diferentes situações e contextos de análise e intervenção dentro dos princípios da ética profissional.

Habilidades:

- Ser capaz de transferir as habilidades descritas nos eixos anteriores para situações aplicadas.

DISCIPLINAS	
1. Estágio Supervisionado A e B	2X 300h\ a
2. Psicologia do Trabalho I e II	2X 60h/a
3. Psicologia da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais	75 h\ a
4. Orientação Vocacional e Profissional	45h/a
5. Psicologia Hospitalar	60h/a

EIXO 8 – PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Objetivos:

- Propiciar ao aluno uma vivência teórica e prática da regência de classe.

Competências:

- Estudo teórico-prático pertinente à prática em sala de aula e ao ensino educacional;
- Reflexão e aplicação dos fundamentos teóricos da psicologia geral e educacional;
- Conhecimento e identificação dos processos didáticos na educação;
- Ser capaz de possuir uma visão crítica e reflexiva da educação brasileira.

HABILIDADES:

- Ser capaz de exercer a função de professor tanto a nível médio quanto superior.

DISCIPLINAS	
1. Estrutura e Funcionamento do Ens. De Iº e IIº Graus	60 h/a
2.Prática de Ensino I e II	2X 90 h/a
3. Psicopedagogia	75 h/a
4. Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem I e II	2X 60 h/a
5. Didática	90 h/a

4.2 – Ênfases Curriculares

O Curso de Psicologia da **UNIR** oferece três ênfases curriculares: Educação e Desenvolvimento; Organizacional e Trabalho; Saúde Mental e Prevenção. Os alunos têm acesso às ênfases curriculares quando integralizarem o Núcleo Comum, ou seja, quando finalizarem o quarto ano (oitavo semestre) do Curso.

Na matrícula do quinto ano (nono semestre) do Curso, o aluno escolhe as duas ênfases curriculares desejadas. Em cada uma das ênfases escolhidas, o aluno deve cumprir as disciplinas das ênfases até o quarto ano do Curso. Não há, sob hipótese alguma, mudança de ênfases após matrícula realizada nas mesmas. Haverá um número de vagas limitado em

cada ênfase, não podendo ultrapassar o número total de alunos matriculados no quinto ano do curso, dividido por três.

Às disciplinas específicas de cada ênfase são acrescidas as disciplinas obrigatórias. O conjunto das ênfases curriculares caracteriza o Núcleo Específico do Curso.

Objetivos:

- Assegurar ao aluno uma formação profissionalizante, com vistas a uma abrangência de saberes e fazeres em Psicologia.

- Oferecer embasamento teórico e instrumental básico que possibilitem uma atuação geral, mas com aprofundamento em algumas modalidades de intervenção;
- Assegurar a atualidade curricular;

Para subsidiar a escolha da ênfase pelos alunos, deve ser oferecido no final do quarto ano um programa de orientação. Cada aluno escolhe duas ênfases curriculares entre as três oferecidas.

Competências e Habilidades:

- Domínio conceitual e metodológico de um marco referencial teórico em Psicologia, possibilitando ao aluno um alinhamento de abordagens tradicionais ou recentes conhecidas ao longo do Curso, e uma síntese desse conteúdo;
- Identificação e diagnóstico de problemas e necessidades psicológicas em diferentes contextos e situações;
- Intervenção psicológica individual ou grupal, de acordo com referências teóricas próprios;
- Intervenções de emergência e encaminhamento para serviços especializados;

5. Regimento Interno do Curso de Psicologia da UNIR

CAPITULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - O curso de Psicologia ministrado pela Universidade Federal de Rondônia foi criado pela Resolução nº 048/CD, de 14 de outubro de 1988, sob a forma de Licenciatura e ampliado para Formação de Psicólogo, pelo Conselho Universitário - Resolução nº 049 de 03 de setembro de 1991 e reconhecido pela Portaria nº 1486/Ministério da Educação e do Desporto de 06 de dezembro de 1995.

Parágrafo único - Sua organização é baseada nas seguintes fontes:

I - Autonomia didático-pedagógica e científica;

II - Estatuto e Regimento Geral da UNIR;

III - Resoluções do Conselho Universitário, Conselho Superior Acadêmico e Conselho do Núcleo de Saúde;

Art. 2º - A quantidade total de vagas para discentes do curso de Psicologia é de 30 (trinta) para cada período letivo anual num total de 150 (cento e cinquenta), sendo que tais vagas são preenchidas anualmente por meio de processo seletivo do vestibular.

CAPITULO II

DOS PRINCIPIOS ORIENTADORES DO CURSO

Art. 3º - O curso de Psicologia deverá formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica, respeitando a identidade regional e nacional e buscar soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região, tendo como princípio norteador a constante atualização do conhecimento.

Parágrafo único - Esses princípios poderão ser objeto de flexibilização, consideradas eventualmente mudanças na realidade imediata e também mediata do Estado, da região amazônica, do Brasil e do mundo.

CAPITULO III

DOS OBJETIVOS

Art. 4º - O curso de Psicologia tem como objetivo geral formar licenciados e profissionais psicólogos capazes de exercerem, de forma plena, suas funções na produção e aplicabilidade do conhecimento psicológico nas suas diferentes áreas, vinculando-o às condições sociais, políticas, econômicas, históricas e culturais.

O curso de Psicologia tem como objetivos específicos:

I - Capacitar o aluno a compreender as transformações por que passa a sociedade para que possa intervir criticamente, utilizando os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas de atuação;

II - Propiciar modelos alternativos de atuação profissional aos modelos clássicos que estejam em consonância com as necessidades sócio-econômicas do país e da região;

III - Oferecer conhecimento multidisciplinar derivados, inclusive, de outras áreas de sustentação ou de interface com a Psicologia;

IV - Estimular o senso crítico dos alunos frente as contradições dos saberes psicológicos;

V - Propiciar aos alunos bagagem metodológica e instrumental que lhes permita o desenvolvimento de investigações;

VI - Discutir o papel social do psicólogo nas diversas áreas de atuação;

VII - Conscientizar sobre a necessidade constante de atualização, ampliação e integração do conhecimento à luz da contextualização e reflexão crítica da atuação profissional e seus resultados;

VIII - Criar e/ou reforçar uma identidade do profissional psicólogo que seja capaz de indicar à população qual é sua prática e a que interesses sociais atende;

IX - Oportunizar ao discente, o desenvolvimento de suas potencialidades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

X - Estimular a busca de novos paradigmas, desenvolvendo a investigação científica que contribuam para a prática do psicólogo;

XI - Propiciar a formação pedagógica com vistas à possibilidade de docência em psicologia;

XII - Construir um modelo ético que sirva de identidade profissional para os graduandos formados pelo curso de Psicologia.

CAPITULO IV

DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Art. 5º - O profissional formado pelo curso de Psicologia terá seu perfil marcado basicamente pelo que se segue:

I - Consciência ética e política do seu papel social e da produção do conhecimento em Psicologia;

II - Formação sólida, embora generalista, que propicie o conhecimento amplo e crítico das possibilidades de cada área de atuação bem como dos métodos, teorias e pressupostos filosóficos que sustentam suas práticas;

III - Formação interdisciplinar que possibilite a compreensão de que o fenômeno humano é também resultante de fenômenos físicos, biológicos, sociais, culturais, políticos e econômicos;

IV - Atuação inter e multiprofissional dependendo da necessidade e complexidade dos fenômenos e do contexto da atuação profissional;

V - Integração teoria-prática em que haja uma retro-alimentação entre os dois pólos do saber e/ou conhecimento;

VI - Compromisso com as demandas sociais da população a partir de uma reflexão crítica do contexto social;

VII - Criticidade na utilização das técnicas tendo uma atitude de revisão permanente dos conhecimentos, métodos e técnicas aprendidas que superem os modelos tradicionais da Psicologia;

VIII - Construção de uma identidade profissional capaz de se correlacionar com as outras áreas do conhecimento;

IX - Integração ensino, pesquisa e extensão;

CAPITULO V

DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

Art. 6º - O funcionamento do curso de Psicologia obedece ao disposto na legislação vigente e, a nível interno é regulado pelos seguintes órgãos:

- I - Conselho do Departamento de Psicologia (CONDEPSI);
- II - Conselho do Núcleo de Saúde (CONSAU);
- III - Conselho Superior Acadêmico (CONSEA);
- IV - Conselho Universitário (CONSUN).

CAPITULO VI

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 7º - O curso de Psicologia terá a duração mínima de 10 (dez) semestres e máxima de 18 (dezoito) semestres letivos, para efeitos de integralização.

Parágrafo único: O aluno que não integralizar o curso no prazo máximo estipulado perderá o vínculo com a UNIR.

Art. 8º - O aluno que não conseguir integralizar o curso no prazo máximo estipulado, submeter-se-á a novo processo seletivo no qual deverá ser classificado entre os cem primeiros candidatos no vestibular. Caso seja classificado entre os trinta (30) aprovados, o discente com o período de integralização ultrapassado não será contado para efeito de preenchimento das vagas.

Nº	DISCIPLINA	Código	PRÉ-REQ.	CH	CRÉD
1º PERÍODO					
01	Filosofia	PSIFIL	NENHUM	75	05
08	Sociologia Geral I	PSISOG1	NENHUM	60	04
03	Língua Portuguesa	PSILIP	NENHUM	60	04
09	História da Psicologia	PSIHPS	NENHUM	60	04
05	Psicologia Geral I	PSIPSG1	NENHUM	60	04
42	Genética e Evolução	PSIGEV	NENHUM	75	05
74	Anatomia	PSIANA	NENHUM	60	04
	TOTAL			450	30
2º PERÍODO					
24	Fisiologia	PSIFIS	74	60	04
15	Estatística	PSIEST	NENHUM	60	04
02	Antropologia Cultural	PSIANC	NENHUM	60	04
11	Metodologia Científica	PSIMEC	NENHUM	60	04
67	Psicologia Geral II	PSIPSG2	05	60	04
18	Psicologia do Desenvolvimento I	PSIPDE1	42-74	75	05
32	Estrutura e Func.de Ensino de 1º e 2º Graus	PSIEFE	NENHUM	60	04
80	Sociologia Geral II	PSISOG2	08	60	04
	TOTAL			495	33
3º PERÍODO					
46	Psicofisiologia I	PSIPSF1	24	60	04
28	Psicologia Geral III	PSIPSG3	67	60	04
23	Psicologia do Desenvolvimento II	PSIPDE2	18	75	05
16	Psicologia Experimental I	PSISE1	05	60	04
19	Psicologia da Personalidade I	PSIPER1	05	75	05
29	Didática	PSIDID	32	90	06
10	Psicologia da Aprendizagem	PSIPAP	28	60	04
	TOTAL			480	32

	4º PERIODO				
		PSIPSF	46	60	04
54	Psicofisiologia II				
31	Psicologia Geral IV	PSIPGE4	28	60	04
41	Psicologia do Desenvolvimento III	PSIPDE3	23	75	05
21	Psicologia Experimental II	PSIPEX2	16	75	05
22	Psicologia da Personalidade II	PSIPER2	19	75	05
34	Psicologia Escolar e Probl. de Aprendizagem I			60	04
		PSIPEA1	10		
45	Prática de Ensino I	PSIPRE1	29	90	06
	TOTAL			495	33
	5º PERIODO				
75	Introdução à Saúde Pública	PSIISP	02-80	60	04
27	Psicologia Social I	PSIPSC1	02-80	75	05
44	Testes Psicológicos I	PSITPS1	41-22	60	04
25	Psicopatologia Geral I	PSIPPA1	41-22	90	06
38	Psicologia Escolar e Probl. de Aprendizagem II			60	04
		PSIPEA2	34		
51	Dinâmica de Grupo e Relações Humanas	PSIDGRH	41-22	60	04
47	Prática de Ensino II	PSIPRE2	45	90	06
	TOTAL			495	33
	6º PERIODO				
35	Psicologia Social II	PSIPSL2	27	75	05
59	Pesquisa	PSIPESQ	05-11-15	90	06
33	Psicopatologia Geral II	PSIPPG2	25	90	06
30	Técnicas de Exames Psicológicos I	PSITEP1	44	60	04
56	Testes Psicológicos II	PSITPS2	44	60	04
50	Psicologia do Portador de Necessidades Espec.			75	05
		PSIPPNE	41		
26	Ética Profissional	PSIETPR	01-05	60	04
	TOTAL			510	34
	7º PERIODO				
36	Técnicas de Exames Psicológicos II	PSITEX2	30-56	75	05
43	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	PSITTS1	33	90	06
75	Psicofarmacologia	PSIPCF	54-33	75	05
58	Técnicas de Aconselhamento Psicológico	PSITAP	33	60	04
40	Psicologia Comunitária	PSPSC	35	75	05
52	Psicologia do Trabalho I	PSIPTB1	35	60	04
49	Psicopedagogia	PSIPSG	38	75	05
	TOTAL			510	34

8º PERIODO					
48	Psicologia Institucional	PSIPIN	35	60	04
57	Psicodiagnóstico	PSIPDG	33-36	75	05
55	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	PSITTS2	43	90	06
39	Psicomotricidade	PSIPCT	54-41	60	04
53	Sexualidade Humana	PSISEH	33	60	04
70	Orientação Vocacional e Profissional	PSIOVP	36-58	45	03
82	Psicologia do Trabalho II	PSIPTB2	52	60	04
77	Psicologia Hospitalar	PSIPHP	75-43	60	04
TOTAL				510	34
9º PERIODO					
78*	Estágio Supervisionado A	-	Todas**	150	10
79*	Estágio Supervisionado B	-	Todas**	150	10
TOTAL				300	20
10º PERIODO					
78*	Estágio Supervisionado A	-	Todas**	150	10
79*	Estágio Supervisionado B	-	Todas**	150	10
TOTAL				300	20
TOTAL				4545	303

CAPITULO VII

DA MATRIZ CURRICULAR

Art.9º - O curso de Psicologia da UNIR é constituído das seguintes habilitações:
Licenciatura e Formação em Psicologia.

Art. 10º - A matriz curricular do curso de Psicologia em vigor (1996), distribuída pelos dez (10) períodos letivos, é a que se segue:

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA - UNIR

CARGA HORÁRIA TOTAL: LICENCIATURA = 3270

FORMAÇÃO = 4545

* Os Estágios Supervisionados A e B serão escolhidos entre as opções definidas pelo Conselho do Departamento de Psicologia.

** O aluno só entrará em Estágio Supervisionado após cursar todas as disciplinas, ou seja, só após concluir todas as disciplinas até o 8º período.

6. EMENTÁRIO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA – UNIR

01 - FILOSOFIA

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Significado da Filosofia. Os clássicos gregos. Os clássicos medievais. Teorias sobre a produção do conhecimento científico. Existencialismo. Marxismo. O surgimento das ciências humanas, suas relações com as ciências e com o pensamento filosófico. A cientificidade como problema.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Significado da Filosofia

Formação sócio-cultural do ocidente;

Formação sócio-cultural do oriente

Senso comum;

Formação religiosa do homem;

Ideologia e formação do Estado.

Unidade II - Escolas pré-socráticas:

A busca da filosofia;

Escola Jônica;

Escola Itálica;

Escola Atomística.

Unidade III - Os clássicos gregos:

Os sofistas;

Sócrates;

Platão - teoria das idéias.

Aristóteles - A questão do conhecimento, a política, ética...

Destruição da polis - estoicismo e epicurismo.

Unidade IV - Pensamento cristão:

- 4.1. Neoplatonismo;
- 4.2. Os padres gregos e os padres latinos;
- 4.3. Santo Agostinho - a cidade de Deus e a cidade dos homens;
- 4.4. A organização social e política da igreja medieval;

5. Unidade V - Pensamento moderno:

- Surgimento da burguesia;
- Racionalismo;
- Empirismo;
- Cristianismo;
- Idealismo.

Unidade VI - Pensamento Contemporâneo:

- 6.1. Marxismo;
- 6.2. Existencialismo.

08 - SOCIOLOGIA GERAL I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

A sociologia como ciência. Métodos em sociologia. Estrutura social. Institucionalização. Movimentos e mudanças. Estratificação e classes sociais. Cultura e ideologia.

Conteúdo Programático::

Unidade I - A sociedade como ciência e seus métodos:

- Revolução industrial, revolução francesa e racionalismo moderno;
- A questão do método: Relação sujeito-objeto-estrutural-funcionalismo;
- Materialismo histórico.

Unidade II - Conceitos sociológicos fundamentais:

Ação e relação social;

Instituição social;

Anomia;

Estrutura social;

Classes sociais e estratificação social

Mobilidade social;

Comunidade e sociedade.

Unidade III - Mudança social:

Luta de classe (Karl Marx);

Interação social (Durkheim);

Dominação Carismática (Weber);

Unidade IV -Ideologia e cultura:

Ideologia e cultura;

Concepção de cultura;

Indústria cultural;

A figura do intelectual.

03 - LINGUA PORTUGUESA

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Aspectos técnicos do ato de escrever. Construção do parágrafo. Características básicas dos textos. Texto dissertativo.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Linguagem - argumentação:

Ler, escrever (tipos de leitura);

O ponto de vista de quem escreve;

Padrão culto e variantes lingüísticos;
Gíria, jargão e linguagem distensa;
Normas de Othon Garcia para refutação;
Recursos argumentativos e silogismos.

Unidade II - Produção de textos:

Debate oral e escrito;
Argumentação;
Dissertação;
Refutação e escrita;
A autocrítica: releitura e reescrita.

Unidade III - Estudo assistemático de dificuldades redacionais - correção das principais ocorrências:

Acentuação falha;
Pontuação imperfeita;
Ortografia incorreta;
Concordância nominal e verbal deficiente;
Mecanismo de coesão textual ineficaz;
Impropriedade frente ao padrão culto;
Lugar-comum;
Noções confusas;
Incompletude na exposição de idéias;
Margens, estética, fuga do modelo apropriado.

09 - HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Origem e desenvolvimento da psicologia. Escolas psicológicas. Principais aspectos teóricos.

Conteúdo Programático::

Unidade I - História da Psicologia brasileira:

Importância do passado para o presente;

A teoria dualista;

Importância dos estudos de Darwin e Dalton para o desenvolvimento da Psicologia.

Unidade II - O Estruturalismo:

Desenvolvimento;

Seus precursores;

O objetivo do estudo;

Método de estudo;

Unidade III - O Behaviorismo:

Desenvolvimento;

Seus precursores;

O objetivo de estudo;

Métodos de estudo.

Unidade IV - Funcionalismo:

Desenvolvimento;

Seus precursores;

O objeto do estudo;

Método de estudo.

Unidade V - A Gestalt:

1- Desenvolvimento;

2- Seus precursores;

3- O método;

4- O objeto de estudo;

5- Críticas e contribuições.

Unidade VI - A Psicanálise:

- 1- Desenvolvimento;
- 2- O método;
- 4- O objeto de estudo;
- 5- Críticas e contribuições.

Unidade VII - Humanismo:

- 1- Desenvolvimento;
- 2- Precursores;
- 3- O método;
- 4- O objeto de estudo;
- 5- Críticas e contribuições.

Unidade VIII - História da Psicologia brasileira:

05 - PSICOLOGIA GERAL I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

A psicologia como ciência. Objeto de estudo da psicologia. Métodos de investigação em psicologia. Áreas de atuação da psicologia.

Conteúdo Programático::

Unidade I - A definição de ciência:

- Critérios;
- Características e objetivos da ciência;
- Ciência e pesquisa.

Unidade II - A Psicologia enquanto ciência:

- 2.1 Histórico;
- 2.2 Conceituação;
- 2.3 Objeto de estudo da psicologia;

- 2.4 O uso de animais em psicologia;
- 2.5 Relação da psicologia com outras ciências.

Unidade III - Métodos de investigação em psicologia:

- 3.1 Introdução;
- 3.2 Método experimental;
- 3.3 Método correlacional;
- 3.4 Método de observação;
- 3.5 Método de estudo de caso.

Unidade IV - Área de atuação da psicologia:

- 4.1 Organizacional;
- 4.2 Educacional;
- 4.3 Clínica;
- 4.4 social;
- 4.5 esporte;
- 4.6 Trânsito;
- 4.7 Hospitalar;
- 4.8 Jurídica;
- 4.9 Ensino

42 - GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Variações numéricas nos cromossomos da espécie humana. Diferenciação normal e anormal. Herança biológica. Genes e determinação do fenótipo. Evolução. Aspectos particulares da genética humana.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Variações numéricas nos cromossomos da espécie humana:

Cariótipo;

Aneuploidia e síndromes relacionadas;

Síndrome de down;

Síndrome de fatal;

Síndrome de turner;

Síndrome de edward.

Síndrome de klinefelter;

Síndrome de triplo x.

Unidade II - Diferenciação sexual normal e anormal:

2.1 Diferenciação sexual normal;

2.2 Função dos cromossomos sexuais na diferenciação sexual;

2.3 Determinação do comportamento sexual;

2.4 Diferenciação sexual anormal;

2.5 Transexualismo e transvestimos.

Unidade III - Herança Biológica:

3.1 Teoria cromossômica da hereditariedade;

3.2 Genes autossômicos;

3.3 Genes ligados ao sexo;

3.4 Herança quantitativa;

3.5 Interação entre genótipo e meio ambiente;

3.6 Estudos de gêmeos.

Unidade IV - Genes e determinação do fenótipo:

4.1 Como o gene determina o fenótipo;

4.2 Ácidos nucleicos e síntese de proteínas;

4.3 Mutações genéticas;

4.4 Alterações na síntese de proteínas;

4.5 Erros metabólicos hereditários:

Feniltocenúria

Unidade V - Evolução:

5.1 Teorias da evolução;

5.2 Evolução Humana.

Unidade VI - Aspectos particulares da genética humana:

6.1 Genes e inteligência;

6.2 Genes e deficiência mental;

6.3 Genes e comportamento;

6.4 Genes e memória;

6.5 Genes e doenças;

6.6 Genes e evolução.

74 – ANATOMIA

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Introdução ao estudo da anatomia. Osteologia. Artrologia. Miologia. Sistema circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital e endócrino. Sistema nervoso.

Conteúdo Programático:::

Unidade I - Introdução e Conceito

1.1 O corpo como um todo;

1.2 A organização do corpo;

1.3 Planos de estudo;

1.4 Secionistas;

1.5 Tangenciais;

Unidade II - Unidades Estruturais:

2.1 Células, tendões, órgãos, sistemas;

2.2 Sistema ósseo ou esquelético;

2.3 Crânio, coluna vertebral, tórax e pelve;

2.4 Membros: superiores e inferiores;

2.5 Composição dos ossos;

2.6 Classificação dos ossos;

2.7 Esqueleto axial;

2.8 Esqueleto apendicular.

Unidade III - Sistema Articular:

Funções Articulares;

Classificação das articulações: sinartroses e artiartroses, diartroses ou sinoviais;

Tipos de articulações sinoviais;

Movimento de articulações;

Sistema muscular;

Funções dos músculos;

Tipos de músculos: esqueléticos, lisos e cardíaco;

Ação dos músculos: inserção e origem;

Classificação dos músculos esqueléticos;

Estrutura dos músculos esqueléticos;

Músculos da cabeça, pescoço, tronco (tórax, abdome e pelve), membros superiores, membros inferiores

Unidade IV

Sistema tegumentar:

4.1 Pele: camadas da pele, fâmeros, cabelos, pelos e unhas;

4.2 Elementos excretores sudoríparos;

4.3 Sistema Circulatório:

4.3.1 Sangue: Composição, hemáceas, leucócitos e plaquetas;

4.3.2 A estrutura do coração: pericárdio, parede (epicárdio, endocárdio e miocárdio);

4.3.3 Câmaras: átrios e ventrículos

4.3.4 Válvas: artioventriculares e semihumeras;

4.3.5 I. Sanguíneas: coronárias;

4.3.6 Pequena e grande circulação: os principais vasos, a circulação linfática.

Unidade V - Sistema Respiratório:

5.1 Vias aéreas - nariz, faringe, laringe, traquéia e brônquios;

5.2 O pulmão: lóbulos e segmentos pulmonares;

5.3 A caixa torácica e o diafragma.

Unidade VI:

6.1 Sistema nervoso: central e periférico;

6.2 Sistema endócrino.

Unidade VII:

7.1 Órgãos dos sentidos;

7.2 Sistema digestivo: cavidade oral - paredes da boca, dentes e língua;

7.3 Faringe e esôfago;

7.4 Estômago: divisões do estômago;

7.5 Intestino delgado: duodeno, jejuno e íleo;

7.6 Intestinos grosso: ceco, cólon ascendente e descendente;

7.7 Glândulas anexas ao tubo digestivo: fígado, pâncreas, glândulas salivares, pretório;

7.8 Aparelho genito urinário;

7.9. Aparelho reprodutor masculino;

7.10. Aparelho reprodutor feminino;

7.11 Rins: estrutura - macroscopia e microscopia;

7.12 Ureteres e bexiga

24 – FISILOGIA

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: ANATOMIA

Introdução à Fisiologia Humana. Células sanguíneas e imunidade. Sistema neuromuscular. Sistema digestivo. Sistema respiratório. Sistema circulatório. Sistema urinário. Sistema endócrino. Sistema reprodutor: masculino e feminino.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Célula e fisiologia geral

1.1 Introdução a fisiologia humana;

- 1.2 Conceitos básicos;
- 1.3 Importância da fisiologia para psicologia;
- 1.4 Célula - conceito;
- 1.5 Composição celular;
- 1.6 Sistemas funcionais da célula;
- 1.7 Meio líquido celular;
- 1.8 Transporte através da membrana celular
- 1.9 Formação da energia e formação da ATP

Unidade II - Células sanguíneas e imunidade

- 2.1 Sangue: conceitos e importância;
- 2.2 Componentes do sangue;
- 2.3 Células sanguíneas: eritrócitos e leucócitos;
- 2.4 Sistema imunológico;
- 2.5 Modificações sanguíneas.

Unidade III - Nervos e músculos:

- Fisiologia muscular;
- Músculo esquelético e músculo cardíaco: definição e características;
- Mecanismos de contração;
- Músculo liso: definição e características;
- Processo contrátil e controle da condução;
- Alterações musculares nos exercícios e suas conseqüências;;
- Sistema nervoso;
- Organização do sistema nervoso;
- Receptores sensitivos e seus mecanismos básicos de ação;

Unidade IV:

- 4.1 Sistema digestivo;
- 4.2 Sistema respiratório;
- 4.3.Sistema circulatório;

Unidade V:

5.1 Sistema urinário;

5.2 Sistema reprodutor masculino e feminino;

15 – ESTATÍSTICA

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Visão geral da estatística e sua aplicação no campo da psicologia. Noções de estatística descritiva. Introdução ao cálculo das probabilidades. Variáveis aleatórias discretas. Distribuições discretas. Distribuições contínuas.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Introdução

1.1 Estatística descritiva;

1.2 Levantamento de dados;

1.3 Representação gráfica dos dados;

1.4 Medidas de posição;

1.5 Médias: Aritmética; geométrica; harmônica;

1.6 Medianas;

1.7 Moda;

1.8 Quartis, decis e percentis;

1.9 Medidas de variabilidades;

1.10 Amplitude total;

1.11 Desvios médios;

1.12 Desvios padrão;

1.13 Coeficientes de variação.

Unidade II - Introdução ao cálculo das probabilidades

2.1 Introdução;

2.2 Experimento;

- 2.3 Espaço amostral;
- 2.4 Eventos;
- 2.5 Definição de probabilidades;
- 2.6 Probabilidades finitas dos espaços amostrais finitos;
- 2.7 Probabilidade condicional;
- 2.8 Eventos independentes.

Unidade III - Variáveis aleatórias discretas (uni e bidimensionais):

- Definição;
- Função de probabilidade;
- Função de repartição;
- Esperança matemática;
- Variância matemática;
- Co-variância;
- Coefficiente de coordenação.

Unidade IV - Distribuição de probabilidade discreta:

- 4.1 Binominal;
- 4.2 Poisson;
- 4.3 Hipergeométrica.

Unidade V - Distribuição de probabilidade contínua:

- 5.1 Exponencial;
- 5.2 Uniforme;
- 5.3 Normal;
- 5.4 Aproximação normal da distribuição binomial;
- 5.5 Teorema do limite central.

02 – ANTROPOLOGIA CULTURAL

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Aspectos introdutórios. Objeto e método da Antropologia. Homem, cultura e sociedade. Os mitos e os ritos. Antropologia e Psicologia.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Aspectos introdutórios

1.1 Homem e natureza: as explicações sociais;

1.2 As ciências e as ciências sociais;

1.3 As Ciências sociais e a Antropologia;

1.4 Desenvolvimento histórico da antropologia

Unidade II - Objeto e método da antropologia:

2.1 A antropologia e suas ramificações;

2.2 Objeto da antropologia;

2.3 Principais correntes do pensamento antropológico;

2.4 Métodos antropológicos;

2.5 Trabalho de campo em antropologia.

Unidade III - Homem, cultura e sociedade:

A ancestralidade humana;

De homo Habilis a Homo Sapiens;

Sociedades coletoras e caçadoras;

A revolução agrícola;

Sociedades “primitivas” e sociedades “complexas”;

Elementos universais da cultura: o tabu do incesto.

Unidade IV: Os mitos e os ritos:

4.1 Mitos da criação;

4.2 Ritos da passagem;

4.3.O processo ritual;

4.4 Rito de cura: a eficácia simbólica.

Unidade V - Antropologia e Psicologia:

- 5.1 Feiticeiros, bruxos e psicólogos: as sociedades e seus terapeutas;
- 5.2 A formação de um complexo: a visão antropológica;
- 5.3 A construção cultural das doenças.

11 – METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

O conhecimento científico e sua relação com a Metodologia Científica na Universidade. Métodos e estratégias de estudo na construção do trabalho científico bibliográfico. Método da pesquisa científica. Métodos e técnicas da pesquisa científica na elaboração de monografias e projetos.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Conhecimento científico

- 1.1 O conhecimento na interação sujeito - objeto;
- 1.2 Características do conhecimento e os diversos tipos de conhecimentos;
- 1.3 Pressupostos metodológicos na produção do conhecimento;

Unidade II - Método científico:

- 2.1 Construção do método científico;
 - 2.1.1 Problemas;
 - 2.1.2 Hipóteses;
 - 2.1.3 Variáveis;
- 2.2 Enfoques metodológicos na pesquisa educacional:
 - 2.2.1 Método indutivo;
 - 2.2.2 Método dedutivo;
 - 2.2.3 Método hipotético - dedutivo;
 - 2.2.4 A Fenomenologia;
 - 2.2.5 A Dialética.

Unidade III - Pesquisa Científica:

- 3.1 Conceituação de pesquisa científica;
- 3.2 Pesquisa bibliográfica;
 - 3.2.1 Fichamento;
 - 3.2.2 Leitura e levantamento bibliográfico;
- 3.3 Pesquisa descritiva;
 - 3.3.1 Pesquisa quantitativa;
 - 3.3.2 Pesquisa qualitativa;
- 3.4 Estruturação do projeto de pesquisa;
 - 3.4.1 Tema e problema de pesquisa;
 - 3.4.2 Justificativa e objetivos;
 - 3.4.3 Hipóteses e variáveis;
 - 3.4.4 Fundamentação teórica;
 - 3.4.5 Metodologia;
 - 3.4.6 Cronograma e anexos.

Unidade IV - Monografia Científica:

- 4.1 Conceituação e características;
- 4.2 Técnicas de coletas de dados;
 - 4.2.1 Fichamentos;
 - 4.2.2 Entrevistas e questionários;
 - 4.2.3 Observação participante;
- 4.3 Elaboração escrita da Monografia;
- 4.4 Normas da ABNT; Para apresentação da Monografia.

Unidade V - Organização de trabalhos científicos (ABNT):

- 5.1 Elementos pré-textuais;
- 5.2 Elementos textuais;
 - 5.2.1 Introdução;
 - 5.2.2 Desenvolvimento;

5.2.3 Conclusão

5.3 Elementos pós-textuais;

5.3.1 Referências bibliográficas;

5.3.2 Anexos

67 – PSICOLOGIA GERAL II

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA GERAL I

Sensação e percepção. Constâncias perceptivas. Atenção. Teoria da Gestalt. Percepção e comportamento. Percepção e comunicação social.

Conteúdo Programático::

Unidade I – Percepção

1. História
2. Fundamentos Biológicos
3. Aplicações na comunicação social

Unidade II – Sensação e Percepção

1. Definições
2. Bases sensoriais da Percepção
3. Determinantes da Percepção
4. Diferenças individuais

Unidade III – Desenvolvimento da Percepção

1. Percepção em bebês
2. Motivação na Percepção
3. Aprendizagem e Percepção
4. Percepção social

Unidade IV – Teoria da Gestalt

1. Histórico

2. Fundamentos teóricos
 3. Organização perceptiva
 4. Figura e fundo
 5. Ilusões perceptuais
- Unidade V – Constâncias Perceptivas

1. Constância de forma
2. Constância de cor
3. Constância de tamanho
4. Constância de brilho e cor

18 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: GENÉTICA E EVOLUÇÃO, ANATOMIA

Conceito. Desenvolvimento físico, social, psicosssexual, cognitivo e da linguagem da primeira e segunda infância.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Desenvolvimento físico

- 1.1 Aspectos psico biológicos da gestante;
- 1.2 O papel da mães, o papel do pai;
- 1.3 A dinâmica familiar e a gestação;
- 1.4 Fases do desenvolvimento na gestação: Ovular, embrionário, fetal;
- 1.5 O nascimento em diversas culturas;
- 1.6 Reflexos do recém-nascido;
 - 1.6.1 Teste de Apgar;
 - 1.6.2 Teste do pezinho;

Unidade II - Desenvolvimento Psicosssexual:

- 2.1 Desenvolvimento do recém-nascido;

2.2 Introdução ao pensamento de Freud;

2.3 Fases psicosssexuais de Freud;

Unidade III - Desenvolvimento social e cognitivo:

3.1 Fases psicosssexuais de Erickson;

3.2 Fases cognitivas de Piaget;

3.3 A história social da criança;

3.4 Introdução aos conceitos: Id, ego, superego;

3.5 Formação de compromisso, pulsões, fixações.

3.6 Psicopatologias;

Unidade IV - Desenvolvimento da linguagem cognitiva:

4.1 As fases da linguagem;

4.2 A importância dos contos de fadas para a imaginação infantil;

4.3 A infância como estruturadora do: autismo, psicose, psicossomatizadora, perversão, neurose e descrição básica dessas estruturas.

32 – ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ENSINO DE 1º e 2º GRAUS

Ementa: PRÉ-REQUISITO: NENHUM

Aspectos históricos e as leis do ensino brasileiro. Sistemas e órgãos administrativos. Componentes curriculares. Gestão democrática na escola.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Sistema educacional brasileiro

1.1 Visão retrospectiva da educação brasileira;

1.2 Sistema e sistema escolar;

1.3 Estrutura administrativa do ensino brasileiro;

1.4 Noções gerais de legislação;

1.5 Fundamentos legais do ensino de 1º e 2º grau;

1.6 Finalidades e objetivos da educação brasileira.

Unidade II - Currículo escolar:

2.1 O que é currículo?

2.2 Estrutura curricular conforme as Leis: 5.692/71 e 7.044/82;

2.3 Matérias, atividades, áreas de estudo e disciplinas;

2.4 A preparação para o trabalho;

2.5 Organização curricular do ensino de 2º grau.

Unidade III - Estrutura e organização do ensino de 1º e 2º grau:

3.1 A escolaridade obrigatória no ensino de 1º e 2º grau;

3.2 A organização formal da escola;

3.3 Regime didático e escolar;

3.4 Avaliação do rendimento escolar no ensino de 1º e 2º grau;

Unidade IV - O Ensino Supletivo:

4.1 Finalidades;

4.2 Suplência: Exames supletivos e cursos supletivos;

4.3 Suprimentos;

4.4 Qualificação;

4.5 Aprendizagem;

4.6 Regulamentação dos exames supletivos.

Unidade V -A formação dos professores e dos especialistas:

5.1 A formação dos professores;

5.2 A valorização do educador;

80 – SOCIOLOGIA GERAL II

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: SOCIOLOGIA GERAL I

Estado e políticas sociais. Sociologia e Saúde. Sociologia e Trabalho. Sociologia e Educação.

Conteúdo Programático::

Unidade I – Estado e políticas sociais:

Formação do Estado Novo;

Relação Estado x Sociedade;

Estado e políticas sociais;

Instituição social.

Unidade II – Sociedade e saúde:

2.1 As correntes de pensamento no campo da saúde;

2.2 Ciências sociais em saúde na América Latina;

2.3 Relação: saúde mental e componentes ambientais;

2.4 Movimentos sociais e saúde;

Unidade III – Sociedade e trabalho:

3.1 Relação de trabalho e ideologia;

3.2 As relações de trabalho na sociedade moderna (Taurorismo, Keynesianismo, Fordismo, Toyotismo, Qualidade total);

3.3 Trabalho na área de saúde.

Unidade IV – Sociedade e Educação:

4.1 A articulação da saúde e da educação na estrutura social;

4.2 O discurso educacional;

4.3 Educação e ideologia – o processo socializador.

46 – PSICOFISIOLOGIA I

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: FISIOLOGIA

Conhecimentos básicos sobre a fisiologia das funções mentais (psíquicas). Atividade instintiva, emoção, aprendizagem-memória e linguagem. A relação psicofisiológica entre os diversos sistemas orgânicos do ser humano (bases fisiodinâmicas psicossomáticas).

Conteúdo Programático::

- 1.1 Medula espinhal;
- 1.2 Bulbo e ponte;
- 1.3 Mesencéfalo;
- 1.4 Cérebro;
- 1.5 Diencefalo;
- 1.6 Encéfalo;

Unidade II - Papel funcional dos neurônios:

- 2.1 Sinapses;
- 2.2 Propriedades bioelétricas da membrana
- 2.3 Transmissão sináptica;
- 2.4 Comportamento alimentar;
- 2.5 Regulação hipotalâmica do comportamento alimentar

Unidade III - Controle das emoções:

- 3.1 via migro estriatal dopaminérgica;
- 3.2 Mecanismos fisiológicos;
- 3.3 Comportamento reprodutor;
- 3.4 Comportamento bernal.

Unidade IV - Bases fisiológicas das diferenças entre sexos:

- 4.1 Comportamento sexual e emocional;
- 4.2 Diferenças sexuais no cérebro;

Unidade V -A hipófise e sua relação com o hipotálamo:

- 5.1 Controle da secreção hipofisária pelo hipotálamo
- 5.2 Controle das funções sexuais masculinas e o ato sexual masculino e o ato sexual feminino;
- 5.3 A hipófise posterior e sua relação com o hipotálamo.

Unidade VI -

- 6.1 Anorexia nervosa:
- 6.2 Dor e doença de Parkinson
- 6.3 Doença de Alzheimer;
- 6.4 Fases da depressão;
- 6.5 aprendizado e memória;
- 6.6 Sistema límbico e síndrome de Kluver.

28 – PSICOLOGIA GERAL III

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA GERAL II

Conceito de motivação. Teorias da motivação. Motivação e comportamento. A natureza das emoções. Medida das emoções. Motivação e emoção.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Conceituação e teorias da motivação:

- 1.1 Conceituação. Classificação dos motivos humanos. Motivo, incentivo e reforço.
- 1.2 Edward Murray e as teorias sobre a motivação.
- 1.3 A psicanálise e o princípio da homeostase. Os motivos determinados pelo inconsciente. “As pulsões e seus destinos”.
- 1.4 A auto-regulação: Wilhelm Reich e os humanistas.
- 1.5 O Behaviorismo e “O mundo interior da Motivação e da Emoção.”

Unidade II - Motivação e comportamento humano:

- 2.1 Motivação social e comportamentos intrinsecamente motivados. já motivação como determinante do comportamento”.

2.2 A (crença na) imortalidade como elemento motivador primordial do homem. O sexo e o dinheiro como instrumento para tal.

2.3 “Estilo de comportamentos motivacionais: Administração, liderança e motivação.”

2.4 “A psicologia da conduta.”

Motivação e conduta

Conflitos e condutas

Condutas defensivas

Estrutura da conduta

O psicólogo e as escolas da psicologia

Unidade III - A natureza e a medida das emoções

3.1 A natureza das emoções e o desenvolvimento emocional

Estudos sobre as emoções das crianças e a ontogenia das emoções

A emoção e a intersubjetividade

Daniel Goleman e a Inteligência Emocional. As “janelas” da oportunidade

O desenvolvimento da moral

As emoções e o autoconceito. Os tipos psicológicos de Jung

“Educação sexual e afetiva.” (vídeo de José Ângelo Gaiarsa)

Wallon: A afetividade e a construção do EU.

3.2 As manifestações da emoção

3.2.1 Eros e o amor

Platão e Freud. A proteção contra o adoecer e o poder curador do amor.

As razões de cada escolha (amorosa) objetual. O Complexo de Édipo e a lógica do amor.

Jurandir F. Costa e os “Estudos sobre o amor romântico.” De Santo Agostinho a Michael Balint.

Reich e “O abraço genital”.

3.2.2 O ódio e a pulsão da destrutividade

A competição. Da natureza ao capitalismo

23 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I
Aspectos biológicos e psicossociais da adolescência. As teorias da adolescência.
Desenvolvimento cognitivo e psicosexual. Normalidade e anormalidade na adolescência.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Desenvolvimento f

- 1.1 Homônios
- 1.2 Genitália
- 1.3 Menarca
- 1.4 Ejaculação precoce
- 1.5 Gravidez

Unidade II - Aspectos Psicossociais

- 2.1 O adolescente e sua história perante a humanidade
- 2.2 Rousseau e adolescência (as confissões)
- 2.3 Adolescência numa visão social e antropológica por Margareth Mead
- 2.4 Os mecanismos de defesa descritos por Anna Freud como elementares na adolescência
- 2.5 Adolescência e cultura (drogas, moda, gírias, religiões, lutos, perdas, distanciamento dos pais, gupo como suporte, crises de identidade sexual, ideologia, profissional)

Unidade III - Desenvolvimento cognitivo

- 3.1 Teoria de Piaget

Unidade IV - Normalidades e anormalidades

- 2.1 Síndrome da adolescência normal
- 2.2 O adolescente Boderline
- 2.3 Pulsão de morte e adolescência
- 2.4 Alteração de humor, de comportamento
- 2.5 Protodepressão
- 2.6 Relações verticais femininas e horizontais masculinas

16 – PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA GERAL I

Conceito e objetivo. Teoria e prática no laboratório com a finalidade de analisar experimentalmente o comportamento. Fornecimento da linguagem técnica. Aquisição, manutenção e eliminação de comportamento. Tipos de comportamento. Controle de estímulos.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Comportamento reflexo

1.1 Reflexo simples

Latência

Limiar

Magnitude

1.2 Reflexo condicionado

Experimento de Ivan P. Pavlov

Unidade II - Comportamento Operante

Unidade III - Modelagem

2.1 Princípios da Modelagem

Aplicação dos princípios da Modelagem

Unidade IV - Reforço

2.1 Reforço positivo

2.2 Reforço negativo

2.3 Reforço primário (incondicionado)

2.4 Reforço secundário (condicionado)

Unidade V - Privação

Unidade VI - Extinção

Unidade VII - Reforçamento

7.1 Reforçamento positivo

7.2 Reforçamento negativo

Unidade VIII - Punição

Unidade IX - Esquemas de Reforçamento

9.1 Esquema de reforçamento contínuo (CRF)

9.2 Esquema de reforçamento intermitente

Passagem de tempo

Intervalo

Fixo

Variável

9.3 Número de respostas

Razão

Fixa

Variável

19 – PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA GERAL I

Importância do estudo da personalidade. Conceituação do construto personalidade. Determinantes da personalidade. Personalidade e cultura. Teorias psicanalíticas.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Natureza da teoria da personalidade:

1.1 Histórico do termo;

1.2 Fontes de influência: observações clínicas, tradição gestáltica, psicologia experimental e teoria da aprendizagem e tradição psicométrica;

1.3 Conceituação do construto personalidade;

1.4 Importância do estudo da personalidade;

1.5 Determinantes da personalidade;

1.6 Personalidade e cultura.

Unidade II - Teoria psicanalítica de Freud:

2.1 Introdução;

2.2 Hipótese tipográfica: inconsciente, pré-consciente e consciente;

2.3 Pulsões de vida e de morte: definição, componentes da pulsão (fonte, meta, pressão e objeto);

2.4 Hipótese estrutural: id (processo primário, princípio do prazer), ego (processo secundário, princípio da realidade) e superego;

2.5 Mecanismos de defesa: recalque, formação reativa, anulação, negação, projeção, regressão, isolamento, sublimação;

2.6 Angústia;

2.7 Fases da evolução da libido: oral, anal, fálica, latência e genital.

Unidade III - Teoria analítica de Jung:

3.1 Introdução;

3.2 Estrutura de psique:

3.2.1 Inconsciente individual;

3.2.2 Complexos;

3.2.3 Inconsciente coletivo;

3.2.4 Arquétipos;

3.2.5 Persona;

3.2.6 Anima e animus;

3.2.7 Sombra;

3.2.8 Self;

3.2.9 Atitudes: extroversão e introversão;

3.2.10 Funções: pensamento, sentimento, percepção (sensação) e intuição;

3.3 Desenvolvimento da personalidade: individuação.

Unidade IV - Psicologia individual de Adler

- 4.1 Introdução;
- 4.2 Finalismo de ficção;
- 4.3 Sentimentos de inferioridade e de compensação;
- 4.4 Luta pela superioridade;
- 4.5 Interesse social;
- 4.6 Estilo de vida;
- 4.7 Objetivos de vida;
- 4.8 Self criador

Unidade V - Teoria psicanalítica de Melanie Klein

- 5.1 Introdução;
- 5.2 Formação do ego e do superego: relações de objeto, ansiedade, mecanismos de defesa;
- 5.3 Fantasia;
- 5.4 Teoria das posições: posição esquizo-paranóide e posição depressiva;
- 5.5 Complexo de Édipo.

29 – DIDÁTICA

Ementa: PRÉ-REQUISITO: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE 1º e 2º GRAUS

Conceitos básicos de educação, pedagogia e ensino. Fundamentos e pressupostos da didática. O processo didático. Ensino e aprendizagem. Planejamento em educação. Organização de planos de ensino.

Conteúdo Programático::

Unidade I – Prática educativa: primeiras aproximações:
Fracasso escolar: evasão e repetência;
O compromisso social e ético do professor;
Prática educativa e sociedade.

Unidade II – As tendências pedagógicas em sala de aula:

2.1 Desenvolvimento histórico da didática;

2.2 Tendências pedagógicas no Brasil.

Unidade III – Ensino-Aprendizagem:

3.1 Atividade de estudo e o desenvolvimento intelectual;

3.2 A estruturação do trabalho docente;

3.3 O caráter educativo do processo do ensino e o ensino crítico;

3.4 A didática e as tarefas do professor.

Unidade IV – objetivos e métodos de ensino:

4.1 Objetivos gerais e objetivos específicos;

4.2 Conteúdo e ensino;

4.3 A relação objetivo-conteúdo-método.

Unidade V – Avaliação e planejamento:

5.1 Avaliação e prática escolar;

5.2 Instrumento de verificação do rendimento escolar;

5.3 Atribuição de notas ou conceitos;

5.4 Importância do planejamento escolar;

5.5 Requisitos gerais para o planejamento;

5.6 O plano da escola;

5.7 O plano de ensino;

5.8 O plano de aula.

Unidade VI – A relação professor-aluno:

6.1 Aspectos cognoscitivos e sócio-emocionais da interação;

6.2 A disciplina em classe;

6.3 relacionamento professor/aluno;

6.4 Os níveis de aprendizagem;

6.4.1 Níveis de memorização;

6.4.2 Nível de compreensão;

6.4.3 Nível de reflexão.

10 – PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA GERAL III

Histórico. Conceito. Natureza da aprendizagem humana. Motivação. Relação professor-aluno. Teorias da aprendizagem.

Conteúdo Programático::

Unidade I – A aprendizagem e notícias históricas da evolução da Psicologia:

A aprendizagem: Conceitos e características;

Métodos e técnicas de estudo da Psicologia da Aprendizagem;

Unidade II – Produtos da aprendizagem:

2.1 Aprendizagem cognitiva;

2.2 Aprendizagem automatismos;

2.3 Aprendizagem afetiva;

2.4 Condições biológicas da aprendizagem.

Unidade III – Condições psicológicas da aprendizagem:

3.1 Introdução ao estudo da Motivação;

3.2 conceito de Motivação;

Unidade IV – Condições pedagógicas da aprendizagem:

4.1 Métodos de aprendizagem;

4.2 Técnicas de estudos eficientes;

4.3 Diferenças individuais e aprendizagem.

Unidade V – Teorias da aprendizagem

- 5.1 Teoria Conexionista da Aprendizagem;
- 5.2 Teorias do Condicionamento Clássico e Operante;
- 5.3 Teoria da Gestalt;
- 5.4 Teoria de Campo
- 5.5 Teoria Funcionalista;
- 5.6 Teoria da Equilibração de Piaget;
- 5.7 A psicanálise e a aprendizagem.

Unidade VI – Relação entre teoria da aprendizagem e o ensino:

- 6.1 O papel do professor segundo cada teoria de aprendizagem;
- 6.2 O papel do aluno segundo cada teoria de aprendizagem;
- 6.3 Relacionamento professor/aluno
- 6.4 Os níveis de aprendizagem
 - 6.4.1 Níveis de memorização;
 - 6.4.2 Nível de compreensão;
 - 6.4.3 Nível de reflexão

54 – PSICOFISIOLOGIA II

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOFISIOLOGIA I

As variações quantitativas psicofisiológicas e os mecanismos psicofisiológicos da adaptação do comportamento e da vida de relação do homem. Armazenamento de informações: memória a curto e a longo prazo. Distúrbios da memória e aprendizagem. Base neural da linguagem. Distúrbios da linguagem.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Aprendizagem e memória

Atenção

Percepção consciente

Pensamento

Memória constante, a curto e longo prazo

Distúrbios da memória e da aprendizagem

Unidade II - Linguagem

2.1 Desenvolvimento da linguagem

2.2 Centros de linguagem

2.3 Distúrbios da linguagem

31 – PSICOLOGIA GERAL IV

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA GERAL III

Introdução às abordagens Behaviorista, Gestáltica, com ênfase na teoria interacionista e suas relações com percepção, memória, pensamento, linguagem e aprendizagem. Imagens mentais. Formação de conceitos. Solução de problemas. Originalidade e criatividade.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Abordagem Behaviorista

Histórico

Principais representantes

Importância da aprendizagem

Conceito

Condicionamento clássico

Condicionamento operante

Esquemas de reforço

Extinção, generalização e discriminação

Unidade II - Abordagem Gestáltica

2.1 Histórico

2.2 Principais representantes

2.3 Constância perceptiva

2.4 Organização perceptiva

41 – PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II

Homem adulto. Meia-idade. A crise psicossocial. Velhice.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Homem adulto

Adulto jovem

Responsabilidade perante a sociedade

Emprego

Funções sociais

Altruísmo

Escolha de um parceiro

O casamento

Crises do casamento

Filhos

Dinâmica familiar

Unidade II - Homem de meia-idade

2.1 Meia-idade

2.2 Aspectos psicossociais para os adultos jovens

2.3 Questões físicas, hormonais, sociais

2.4 Aposentadoria

2.5 Produções

2.6 Preconceitos sociais

2.7 Saúde e medicina geriátrica

2.8 Climatério

2.9 Menopausa

2.10 Saída dos filhos de casa

2.11 Impotência

2.12 Frigidez

Unidade III Crises

Psicoterapias indicadas nessas fases

Noções de tantologia, morte e desenvolvimento humano

Noções de atendimento em pacientes terminais

depressão

Papéis sociais do homem e da mulher

A evolução da sexualidade

Adulto jovem e o stress

Velhice em diversas culturas, ritos de passagem

21 - PSICOLOGIA EXPERIMENTAL II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I

Abordagem experimental da personalidade e do comportamento. Técnicas de modificação do comportamento. Técnicas de controle experimental. Análise de procedimentos experimentais usados. Análise de situações da vida cotidiana.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Controle de estímulos

Unidade II - Discriminação de estímulos

Unidade III Generalização de estímulos

Unidade IV - Encadeamento

Unidade V - Comportamento de fuga

5.1 Conceitos básicos

5.2 Experimentos

Unidade VI Comportamento de esquiva

6.1 Conceitos básicos

6.2 Experimentos

22 – PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I

Teorias não psicanalíticas da personalidade. Estudo comparativo e crítico das teorias.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Frederick Perls e a Gestalt-terapia

Introdução

Conceitos principais

O organismo como um todo

Ênfase no aqui e agora

Como x porquê

Conscientização

Crescimento psicológico e obstáculos ao crescimento

Estrutura da neurose

Mecanismos neuróticos

Avaliação da teoria

Unidade II - A teoria de Carl Rogers

2.1 Introdução

2.2 Conceitos principais

2.2.1 O campo da experiência

2.2.2 Self e self ideal

- 2.2.3 Congruência e incongruência
- 2.2.4 Auto-atualização
- 2.3 Crescimento psicológico e obstáculos ao crescimento
- 2.4 Terapia centrada no cliente e terapeuta centrado no cliente
- 2.5 Avaliação da teoria

Unidade III A teoria de Murphy

- 3.1 Introdução
- 3.2 Componentes básicos da personalidade
 - 3.2.1 disposições fisiológicas
 - 3.2.2 Canalizações
 - 3.2.3 Respostas condicionadas
 - 3.2.4 Hábitos perceptivos
- 3.3 Outros conceitos
- 3.4 Avaliação da teoria

Unidade IV - A psicologia constitucional de Sheldon

- 4.1 Introdução
- 4.2 Componentes do físico
- 4.3 Componentes secundários
- 4.4 Componentes do temperamento
- 4.5 Avaliação da teoria

Unidade V - A teoria de Dollard e Miller

- 5.1 Introdução
- 5.2 Teoria da aprendizagem social
- 5.3 Processos mentais superiores
- 5.4 O contexto social
- 5.5 Processos inconscientes
- 5.5 Estágios críticos de desenvolvimento
- 5.7 Imitação

5.8 Conflito

5.9 Frustração e agressão

5.10 Avaliação da teoria

Unidade VI A teoria de Skinner

6.1 Introdução

6.2 Conceitos principais

6.2.1 Análise científica do comportamento

6.2.2 Personalidade

6.2.3 Condicionamento e reforçamento

6.2.4 Ficções explanatórias

6.2.5 Controle do comportamento

6.3 Crescimento psicológico e obstáculos ao crescimento

6.4 Avaliação da teoria

34 – PSIC. ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Psicologia Escolar: conceituação, delimitação da área de estudo e atuação. Caracterização da escola como entidade educadora. Formação e atribuições profissionais do Psicólogo. Organização e funcionamento de serviços de Psicologia Escolar.

Conteúdo Programático::

Unidade I

A escola enquanto instituição

Aparelhos ideológicos do Estado

Relação escola-sociedade

Unidade II

Psicologia Escolar; Contextualização e histórico

Formação e atribuição do psicólogo escolar

Unidade III

Papel do psicólogo na instituição escolar

Estruturação e funcionamento do serviço de psicologia escolar

Planejamento: por que, como e o que planejar

45 – PRÁTICA DE ENSINO I

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: DIDÁTICA

Reflexão e aplicação dos fundamentos teóricos da Psicologia Geral e Educacional a nível de 2º grau em sua relação direta com a prática docente a partir da dimensão crítica da realidade circundante através de um projeto de ação pedagógica.

Conteúdo Programático::

Unidade I - A prática de ensino como instrumentalização à competência profissional:

Conceituação

Importância

Unidade II - Revisão bibliográfica em Psicologia Geral e Educacional

2.1 Abordagens do processo ensino-aprendizagem

2.2 Motivação na aprendizagem

2.3 Inteligência

Unidade III - Caracterização e problematização da escola como locus de transmissão e produção de conhecimento com ênfase na atuação do professor:

3.1 Estrutura organizadora e funcionamento da unidade escolar

3.2 Relação escolar

3.3 Situações problemas e possíveis alternativas de soluções

Unidade IV - Apresentação e conteúdo do Relatório de Estágio com descrição detalhada das atividades realizadas.

75 – INTROD. À SAÚDE PÚBLICA

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: ANTROPOLOGIA CULTURAL, SOCIOL. GERAL II

Processo saúde-doença. Conceitos e usos da epidemiologia. Coeficientes e índices mais utilizados em saúde pública. Distribuição e fatores determinantes das doenças e dos agravos à saúde nas coletividades humanas. Vigilância à saúde. Saúde do trabalhador. Atenção primária à saúde. SUS.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Processo saúde-doença

1.1 História natural da doença

Unidade II - Conceitos e usos de Epidemiologia

2.1 História da Epidemiologia

2.2 Conceitos de Epidemiologia - ciência e instrumental tecnológico

Unidade III - Coeficientes e índices mais utilizados em saúde pública

3.1 Coeficientes

3.1.1 Mortalidade

3.1.2 Prevalência

3.1.3 Incidência

3.2 Índices

3.2.1 Swaroop-Uemura

3.2.2 Mortalidade infantil proporcional

3.2.3 Percentual de casos de óbitos

Unidade IV - Distribuição e fatores determinantes das doenças e dos agravos à saúde nas coletividades humanas

Unidade V - Vigilância à saúde.

Unidade VI - Saúde do trabalhador

Unidade VII - Atenção primária à saúde e SUS.

27 – PSICOLOGIA SOCIAL I

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: ANTROPOLOGIA CULTURAL, SOCIOL. GERAL II

Retrospectiva histórica da produção do conhecimento na psicologia social. Concepção de homem e sociedade. Fundamentos teóricos-metodológicos dentro da perspectiva do materialismo histórico. Questões da psicologia social. Processos de investigação e intervenção.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Caracterização e fundamentação teórica da Psicologia Social

Conceitos e categorias fundamentais

História

Métodos de pesquisa

Psicologia Social e outras ciências

Sistemas psicológicos e suas contribuições à Psicologia Social

Teorias psicossociais

Dialética e materialismo histórico

Consciência teórico-metodológico

Unidade II - Aplicações da Psicologia Social

- 2.1 Processos grupais
- 2.2 funcionamento do grupo
 - 2.2.1 Estilos de liderança
 - 2.2.2 Liderança e poder
- 2.3 Papéis dos membros do grupo
- 2.4 Interação social
- 2.5 representações sociais
- 2.6 Percepção social

Unidade III - Psicologia Social e Psicologia Individual

- 3.1 Análise da atividade mental coletiva
- 3.2 Sugestionabilidade e libido
- 3.3 Identificação
- 3.4 Amor e paixão
- 3.5 Instinto gregário
- 3.6 Grupo e horda primitiva
- 3.7 Sexualidade versus sociabilidade

44 – TESTES PSICOLÓGICOS I

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSIC. DO DESENV. III, PSIC. DA PERSONALIDADE II

Conceito de Testes Psicológicos. O uso e a Ética dos testes psicológicos. Testes de inteligência. Testes de aptidão. Inventário de interesses. Critérios de precisão, validade e padronização dos testes.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Conceituação, precisão, validade, padronização e ética

Conceito de testes psicológicos

Critérios de precisão, validade e padronização dos testes

O uso e a ética dos testes psicológicos.

Unidade II - Técnicas de entrevista

2.1 Entrevista inicial/Anamnese (crianças, adolescente, adulto)

2.2 Entrevista para aplicação de testes (criança, adolescente, adulto)

Unidade III - Testes de inteligência

3.1 Histórico e aplicação atual

3.2 Dominós D-48 e D-70

3.3 G36 e G38

3.4 Cubos de Kohs

3.5 Raven geral

3.6 Raven escala especial

3.7 Teste de Goodenough

3.8 WISC

3.9 Colúmbia

Unidade IV - Testes de aptidão

4.1 Histórico e aplicação atual

4.2 Metropolitano

4.3 DAT

4.4 Três provas de ritmo

Unidade V - Inventário de interesses

5.1 Histórico e aplicação

5.2 Kuder

25 – PSICOPATOLOGIA GERAL I

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSIC. DO DESENV. III, PSIC. DA PERSONALIDADE II

Conceito. História da doença mental. Comportamento normal e anormal. Alterações da senso-percepção, pensamento, linguagem, memória, afetividade, psicomotricidade, juízo, vontade, consciência, atenção e inteligência.

Conteúdo Programático::

Unidade I

Definição do termo Psicopatologia

Histórico da doença mental

Método de pesquisa em Psicopatologia

Correlação entre Anamnese e Exame Mental (psicopatológico)

Unidade II

Alterações da sensopercepção

Alterações do pensamento

Alterações da linguagem

Alterações da memória

Alterações da afetividade

Alterações das tendências instintivas

Unidade III

Alterações da psicomotricidade

Alterações do juízo de realidade

Alteração da consciência

Alterações da vontade

Alterações da atenção

Alterações da inteligência

38 – PSIC. ESCOLAR E PROB. DE APREND. II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSIC. ESCOLAR E PROB. DE APREND. I

Aspectos bio-psico-social determinantes dos problemas de aprendizagem. Processos de diagnóstico, tratamento e prevenção dos problemas de aprendizagem.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Aspectos envolvidos no não aprender

- 1.1 Fatores sociais/econômicos
- 1.2 Fatores orgânicos
- 1.3 Fatores afetivos/emocionais
- 1.4 Fatores pedagógicos

Unidade II - A escola e seu papel no aprender

- 2.1 O processo de diagnóstico
- 2.2 O diagnóstico na escola: técnicas e instrumental

Unidade III - A intervenção escolar

- 3.1 A questão da prevenção

51 – DINÂMICA DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSIC. DO DESENV. III, PSIC. DA PERS. II

Conceito. Principais teorias da Dinâmica de Grupo e Relações Humanas. Processos grupais. Considerações éticas no uso das técnicas e exercícios de grupo. Técnicas de Dinâmica de Grupo.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Dinâmica de grupo;

- 1.1 História da DG
- 1.2 Introdução das técnicas da DG
- 1.3 Conceituação, alguns enfoques.
- 1.4 Algumas teorias
- 1.5 Métodos e técnicas

- 1.6 O uso profissional da DG
- 1.7 Vivências de grupo em DG

Unidade II - Relações Humanas

- 2.1 História da psicologia das relações humanas
- 2.2 A psicologia das relações humanas
- 2.3 Comportamento em psicologia das relações humanas
- 2.4 Vivências

Unidade III - Processos grupais:

- 3.1 Estudo de fenômenos grupais
- 3.2 Fases do desenvolvimento de grupos
- 3.3 Vivências

Unidade IV - Técnicas objetivas do trabalho em grupos:

- 4.1 Dinâmica de grupo e RH propriamente dita
- 4.2 Psicodrama
- 4.3 Análise transacional
- 4.4 Grupo operativo
- 4.5 Grupo de tarefa
- 4.6 Vivência de técnicas

47 – PRÁTICA DE ENSINO II

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PRÁTICA DE ENSINO I

Aplicação teórico-prática dos fundamentos da Psicologia para a Educação, a nível do 2º grau, através das fases de observação, participação e regência no contexto da sala de aula.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Dinâmica de grupo;

- 1.1 História da DG
- 1.2 Introdução das técnicas da DG
- 1.3 Conceituação, alguns enfoques.
- 1.4 Algumas teorias
- 1.5 Métodos e técnicas
- 1.6 O uso profissional da DG
- 1.7 Vivências de grupo em DG

Unidade II - Relações Humanas

- 2.1 História da psicologia das relações humanas
- 2.2 A psicologia das relações humanas
- 2.3 Comportamento em psicologia das relações humanas
- 2.4 Vivências

Unidade III - Processos grupais:

- 3.1 Estudo de fenômenos grupais
- 3.2 Fases do desenvolvimento de grupos
- 3.3 Vivências

Unidade IV - Técnicas objetivas do trabalho em grupos:

- 4.1 Dinâmica de grupo e RH propriamente dita
- 4.2 Psicodrama
- 4.3 Análise transacional
- 4.4 Grupo operativo
- 4.5 Grupo de tarefa
- 4.6 Vivência de técnicas

35 – PSICOLOGIA SOCIAL II

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA SOCIAL I

O homem como totalidade histórico-social. A importância dos grupos sociais na compreensão do homem. Controle social. Sociedade: Formação e desenvolvimento histórico-social de grupos e instituições. Processos de investigação e intervenção.

Conteúdo Programático::

Unidade I - A pesquisa científica como veículo de transformação do mundo

A pesquisa como transformação de si e do mundo. A pesquisa como uma aventura - o terreno desconhecido. O desejo de pesquisa.

Ciência e esperança (Carl Sagan).

O risco da credence (Entrevista de Michael Shermer à Revista Veja)

Os paradigmas da ciência. Uma breve revisão.

Unidade II - O projeto de pesquisa (em psicologia)

2.1 A angústia não-saber e o desejo humano de dominar o mundo.

2.2 O incômodo e as vantagens de ter que “fragmentar” aquilo que se quer conhecer.

2.3 A “arte” de formular as perguntas e articulá-las como um método de investigação apropriado. A delimitação e formulação do problema e dos objetivos.

2.4 Como e porque justificar os investimentos para a tentativa de responder aos questionamentos que levaram ao desejo de pesquisar.

2.5 Os passos para a escrita do projeto de pesquisa.

Unidade III - A ética da pesquisa científica

3.1 Discussão a respeito de “até onde” podemos “invadir” a vida de um outro ser para poder saciar nosso desejo de conhecimento.

3.2 Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

3.3 A pesquisa e a comunicação científica e o Código de Ética do psicólogo. A Resolução 016/2000, do Conselho Federal de Psicologia.

Unidade IV - Métodos da investigação científica:

4.1 Separações e encontros entre a pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa

4.2 Fundamentos da pesquisa quantitativa.

4.3 Fundamentos da pesquisa qualitativa

4.4 A pesquisa qualitativa e alguns de seus modos de investigação (a pesquisa participante, a pesquisa-ação, a pesquisa etnográfica).

4.5 A análise dos resultados e a necessidade de congruência com a teoria que foi adotada na pesquisa.

4.6 Pontuação acerca da análise de discurso e análise de conteúdo.

Unidade V - A comunicação científica:

5.1 Os ganhos humanos com a escrita e as dificuldades de fazer bom uso desta ferramenta.

5.2 As semelhanças, diferenças e aplicabilidade das diversas formas de comunicação científica na área da Psicologia (artigos, monografias, dissertações, teses, relatórios e laudos psicológicos)

5.3 A publicação em veículos de comunicação de massa.

5.4 As normas acadêmicas para a comunicação científica. Como fazer citações, notas de rodapé e referências a outros autores. Como elaborar resumos.

Unidade VI - A pesquisa científica e as técnicas e métodos de exame psicológico:

6.1 As semelhanças e diferenças entre o psicodiagnóstico e a pesquisa científica.

6.2 A estruturação e a padronização das técnicas e métodos de exame psicológico.

6.3 Os métodos e técnicas de exame psicológico como instrumento para a pesquisa científica.

Unidade VII - A pesquisa em psicanálise:

7.1 A questão da “aplicação” de conceitos da Psicanálise em investigações científicas fora do setting clínico.

7.2 Sobre a pesquisa em Psicanálise (Renato Mezan)

7.3 Fábio Hermann e a Teoria dos Campos. A Psicanálise e o cotidiano.

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSIC. GERAL I, METODOLOGIA CIENTIFICA, ESTATISTICA

Elaboração e execução de projeto de pesquisa na área de Psicologia. Apresentação do Relatório.

Conteúdo Programático::

Unidade I - A pesquisa científica como veículo de transformação do mundo

A pesquisa como transformação de si e do mundo. A pesquisa como uma aventura - o terreno desconhecido. O desejo de pesquisa.

Ciência e esperança (Carl Sagan).

O risco da credence (Entrevista de Michael Shermer à Revista Veja)

Os paradigmas da ciência. Uma breve revisão.

Unidade II - O projeto de pesquisa (em psicologia)

2.1 A angústia não-saber e o desejo humano de dominar o mundo.

2.2 O incômodo e as vantagens de ter que “fragmentar” aquilo que se quer conhecer.

2.3 A “arte” de formular as perguntas e articulá-las como um método de investigação apropriado. A delimitação e formulação do problema e dos objetivos.

2.4 Como e porque justificar os investimentos para a tentativa de responder aos questionamentos que levaram ao desejo de pesquisar.

2.5 Os passos para a escrita do projeto de pesquisa.

Unidade III - A ética da pesquisa científica

3.1 Discussão a respeito de “até onde” podemos “invadir” a vida de um outro ser para poder saciar nosso desejo de conhecimento.

3.2 Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

3.3 A pesquisa e a comunicação científica e o Código de Ética do psicólogo. A Resolução 016/2000, do Conselho Federal de Psicologia.

Unidade IV - Métodos da investigação científica:

4.1 Separações e encontros entre a pesquisa quantitativa e a pesquisa qualitativa

4.2 Fundamentos da pesquisa quantitativa.

4.3 Fundamentos da pesquisa qualitativa

4.4 A pesquisa qualitativa e alguns de seus modos de investigação (a pesquisa participante, a pesquisa-ação, a pesquisa etnográfica).

4.5 A análise dos resultados e a necessidade de congruência com a teoria que foi adotada na pesquisa.

4.6 Pontuação acerca da análise de discurso e análise de conteúdo.

Unidade V - A comunicação científica:

5.1 Os ganhos humanos com a escrita e as dificuldades de fazer bom uso desta ferramenta.

5.2 As semelhanças, diferenças e aplicabilidade das diversas formas de comunicação científica na área da Psicologia (artigos, monografias, dissertações, teses, relatórios e laudos psicológicos)

5.3 A publicação em veículos de comunicação de massa.

5.4 As normas acadêmicas para a comunicação científica. Como fazer citações, notas de rodapé e referências a outros autores. Como elaborar resumos.

Unidade VI - A pesquisa científica e as técnicas e métodos de exame psicológico:

6.1 As semelhanças e diferenças entre o psicodiagnóstico e a pesquisa científica.

6.2 A estruturação e a padronização das técnicas e métodos de exame psicológico.

6.3 Os métodos e técnicas de exame psicológico como instrumento para a pesquisa científica.

Unidade VII - A pesquisa em psicanálise:

7.1 A questão da “aplicação” de conceitos da Psicanálise em investigações científicas fora do setting clínico.

7.2 Sobre a pesquisa em Psicanálise (Renato Mezan)

7.3 Fábio Hermann e a Teoria dos Campos. A Psicanálise e o cotidiano.

33 – PSICOPATOLOGIA GERAL II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOPATOLOGIA GERAL I

Conceito de neurose. Psicodinâmica das neuroses. Tipos de neurose. Conceito de transtornos de personalidade. Tipos de transtornos de personalidade. Conceito de Psicose. Psicodinâmica das psicoses. Tipos de psicose.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Compreensão sobre os aspectos político-ideológicos envolvidos na doença mental

transtornos da personalidade

Conceituação

Tipos:

Paranóide;

Ciclotímico ou ciclóide;

Esquizóide

Explosiva;

Obsessiva - compulsiva ou anancástica;

Histérica ou histriônica

Astênica.

Anti-social ou sociopático;

Passivo-agressiva;

Passivo-dependente;

Inadequada;

Borderline ou “fronteiriço e

Narcisista

Unidade II - Neuroses

2.1 Conceito

2.2 Principais diferenças em relação à psicose

2.3 Psicodinâmica das neuroses

2.4 Tipos de ansiedade:

Fóbica;
Histérica;
Obsessiva-compulsiva;
Depressiva;
Hipocondríaca;
Neurastenia
Ansiedade

Unidade III - Psicoses:

3.1 Conceito
3.2 Principais diferenças em relação à neurose
3.3 Psicodinâmica das psicoses
3.4 Tipos:
Esquizofrenia;
P.M.D;
Autismo e
Paranóia.

30 – TÉCNICAS DE EXAMES PSICOLÓGICOS I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: TESTES PSICOLÓGICOS I

Técnicas de exames psicológicos. Técnicas projetivas gráficas: histórico e pressupostos teóricos. Aplicação e interpretação das técnicas projetivas gráficas.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Técnicas de entrevista

Entrevista inicial
Entrevista para aplicação de testes
Entrevista devolutiva

Unidade II - Desenhos livres

2.1 Histórico e pressupostos teóricos

2.2 Técnica do desenho livre com estória (aplicação e interpretação)

Unidade III - Desenhos temáticos sem modelo

3.1 Histórico e pressupostos teóricos

3.2 Desenho de figura humana de Machover (aplicação e interpretação)

3.3 Desenho de casa, árvore e pessoa (aplicação e interpretação)

3.4 Desenho colorido da família (aplicação e interpretação)

Unidade IV - Cópias de determinados motivos

4.1 Histórico e pressupostos teóricos

4.2 Bender (aplicação e interpretação)

Unidade V - Complemento de desenhos, linhas ou pontos

5.1 Histórico e pressupostos teóricos

5.2 Teste de Wartegg (aplicação e interpretação)

56 – TESTES PSICOLÓGICOS II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: TESTES PSICOLÓGICOS I

Conceito, características e classificação das técnicas de exame de personalidade.

Testes de personalidade não projetivos.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Procedimentos da avaliação da personalidade:

1.1 Técnicas sincréticas.

1.2 Problemas da validade e da precisão.

Unidade II -Técnicas de entrevista:

- 2.1 Entrevista inicial;
- 2.2 Entrevista para aplicação de testes;
- 2.3 Entrevista devolutiva.

Unidade III - Inventário de traços e de ajustamento:

- 3.1 Histórico e aplicação atual;
- 3.2 Inventário de Bernreuter;
- 3.3 MPI;
- 3.4 Inventário de Rogers;
- 3.5 Cornell Index Inventário de Eddwars;
- 3.6 16 PF.

Unidade IV - Inventário de interesses profissionais:

- 4.1 Histórico e aplicação atual;
- 4.2 Inventário de Strong;
- 4.3 Kuder;
- 4.4 Thurstone;
- 4.5 Angelini;
- 4.6 Geist;
- 4.7 SENAC.

Unidade V - Escalas de atitudes e valores:

- 5.1 Histórico e aplicação atual;
- 5.2 Teste de Terman;
- 5.3 Miles;
- 5.4 Escalas de Thurstone;
- 5.5 Classificação Q.;
- 5.6 Estudo de Valores.

Unidade VI - Psicodiagnóstico Miocinético (PMK):

- 6.1 Validade e fidedignidade;

- 6.2 Material para execução e normas de aplicação;
- 6.3 Mensuração e interpretação;
- 6.4 Características típicas do PMK dentro das grandes constelações da personalidade;
- 6.5 Características do PMK na neurologia.

50 – PSIC. DO PORTADOR DE NECES. ESPECIAIS

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSIC. DO DESENV. III

Conceituação e causa. Aspectos psicológicos e sociais. Classificação. Papel do psicólogo na educação, reabilitação e habilitação.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Conceituação:

História da deficiência

Modelos conceituais (orgânicos, situacionais e interacionistas)

Desvio, estigma, rótulos

Da terminologia do distúrbio às necessidades educacionais especiais.

Unidade II - Aspectos psicológicos:

2.1 Momento da notícia

2.2 Mecanismos de defesas

2.3 Amargura crônica.

2.4 Dinâmica familiar

Unidade III - Causas das deficiências:

3.1 Genética;

3.2 Erros inatos do metabolismo.

3.3 Gravidez de alto risco, hipoxia e prematuridade

3.4 Problemas perinatais

3.5 Aspectos neurológicos

3.6 Aspectos pediátricos

Unidade IV - Classificação:

- 4.1 Quoeficiente de inteligência
- 4.2 Deficiência mental
- 4.3 Deficiência múltipla
- 4.4 Condutas típicas
- 4.5 Deficiência física
- 4.6 Deficiência auditiva
- 4.7 Deficiência visual
- 4.8 Altas habilidades
- 4.9 Síndrome de Down
- 4.10 Autismo
- 4.11 Paralisia cerebral
- 4.12 Hiperatividade
- 4.13 DM

Unidade V - Aspectos Psicológicos, Educacionais e Sociais:

- 5.1 O processo de integração
- 5.2 Preconceitos sociais
- 5.3 Sexualidade e vida adulta
- 5.4 Adequações ambientais
- 5.5 Recursos educacionais
- 5.6 Adequações curriculares
- 5.7 Lazer, escola e família.

Unidade VI - Papel do psicólogo na reabilitação e habilitação:

- 6.1 Equipe multidisciplinar
- 6.2 Prevenção
- 6.3 Programas de reabilitação

26 – ÉTICA PROFISSIONAL

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: FILOSOFIA, PSIC. GERAL I

Aspectos éticos do exercício profissional. Princípios fundamentais: leis e código de ética. Responsabilidades e relações do psicólogo com o cliente, instituições e outros profissionais.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Estudos das leis e regulamentação da profissão e dos órgãos de classe:

A Psicologia na legislação nacional.

Cursos de formação e regulamentação da profissão

Conselho Federal de Psicologia

Curriculum mínimo

Conselhos regionais e zonas de jurisdição

Unidade II - Estudo do Código de Ética dos psicólogos:

2.1 O psicólogo.

2.2 O cliente.

2.3 Sigilo profissional.

2.4 Responsabilidade e relação do psicólogo com as instituições empregadoras.

2.5 Relação com outros psicólogos

2.6 Relações com outros profissionais

2.7 Relações com a justiça

2.8 Publicações

2.9 Honorários

Unidade III - Investigação teórica e do campo sobre temas relevantes para a ética do psicólogo:

3.1 A ética profissional nas diferentes áreas da psicologia

Na pesquisa

Na educacional

Na organizacional

Na clínica

3.3 Classificação das respostas e tabulação.

3.4 Interpretação dos dados

3.5 O uso do protocolo, o psicodrama e o laudo

Unidade IV - O teste de Apercepção Temática (T.A.T.):

4.1 Histórico e fundamentos. A aplicabilidade no trabalho do psicólogo.

4.2 Material do teste e administração

4.3 Análise e interpretação das histórias

4.4 Parecer técnico com base no TAT.

36 – TÉC. DE EXAMES PSIC. II

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: TÉC. DE EXAMES PSIC. I, TESTES PSICOLÓGICOS II

Estudo das técnicas projetivas não gráficas no exame psicológico. O uso dos testes projetivos não-gráficos para diagnóstico e prognóstico clínico.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Fundamentos das técnicas projetivas:

O mecanismo psíquico de projeção.

Breve histórico das técnicas projetivas de exame psicológico

Unidade II - A técnica de Hans Zulliger:

2.1 Fundamentos teóricos. As pranchas. Os objetivos e a aplicabilidade. As entrevistas e a aplicação da técnica no diagnóstico psicológico.

2.2 A aplicação.

2.3 A avaliação.

2.4 O uso da folha de síntese e o parecer técnico.

Unidade III - O método de Hermann Rorschach:

3.1 Surgimento e Evolução do Rorschach. Suas aplicações nos diversos campos de atuação do psicólogo.

3.2 A aplicação.

3.3 Classificação das respostas e tabulação.

3.4 Interpretação dos dados

3.5 O uso do protocolo, o psicodrama e o laudo

Unidade IV - O teste de Apercepção Temática (T.A.T.):

4.1 Histórico e fundamentos. A aplicabilidade no trabalho do psicólogo.

4.2 Material do teste e administração

4.3 Análise e interpretação das histórias

4.4 Parecer técnico com base no TAT.

43 – TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOPATOLOGIA GERAL II

O papel e a ética do psicoterapeuta.

O estudo das abordagens de origem psicanalítica enfocando a Freudiana

Características do processo psicoterápico e o contrato terapêutico.

Conteúdo Programático::

Unidade I

Conceito Clássico de Psicoterapia

Diferença entre Psicoterapia e Ação de Efeito Psicoterápico

Observações sobre Psicoterapia

Requisitos Pessoais e Profissionais do Terapeuta

Tipos de terapeuta

O papel do terapeuta na relação terapeuta-paciente

Avaliação do paciente para Psicoterapia

Entrevista inicial e seus objetivos em Psicoterapia

Aliança terapêutica

Fases do processo terapêutico

Iatrogenia.

Unidade II -Psicoterapia de orientação analítica x psicanálise

2.1 nomenclatura usada pelos autores em relação à P.O.A.;

2.2 objetivos;

2.3 Indicações e contra-indicações;

2.4 Estratégia do processo psicoterapêutico

2.5 O insight como fator de mudança

2.6 O contato terapêutico;

2.7 O processo terapêutico: o papel do paciente e do terapeuta;

2.8 O processo terapêutico: encerramento.

Unidade III - Psicoterapia de apoio:

3.1 Conceito;

3.2 Objetivos;

3.3 Classificação da P.A.;

3.4 Indicações e contra-indicações;

3.5 Estratégia ou tática da P.A.;

3.6 O apoio como fator de mudança nas psicoterapias

3.7 Tipos de intervenção

3.8 O processo terapêutico: encerramento.

Unidade IV - Psicodrama:

4.1 Conceituação;

4.2 Objetivos;

4.3 Elementos do Psicodrama;

4.4 Fases do Psicodrama;

4.5 Métodos ou técnicas

75 – PSICOFARMACOLOGIA

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSICOFISIOLOGIA II, PSICOPATOLOGIA GERAL II

Bioquímica, fisiologia e farmacologia. Metodologia do uso de psicofármacos e suas alterações comportamentais. Estudos experimentais e clínicos dos principais agentes psicofarmacológicos.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Introdução e generalidades:

Apresentação do programa;

Princípios gerais da farmacocinética e da farmacodinâmica;

Anatomia e histologia básica do sistema nervoso central;

Neurotransmissão e neurotransmissores centrais;

Histórico e classificação das drogas psicotrópicas.

Unidade II -Grupos farmacêuticos:

2.1 Neurolépticos;

2.2 Antidepressivos;

2.3 Anticonvulsivantes;

2.4 1º seminário - A indústria farmacêutica;

2.5 1ª avaliação;

2.6 Estimulantes;

2.7 Ansiolíticos;

2.8 Alucinógenos;

2.9 Álcool e alcoolismo;

2.10 Drogas de abuso;

2.11 2º seminário - Drogadição.

Unidade III - Discussão de casos clínicos:

- 3.1 Discussão de casos no setor de Psiquiatria do Hospital de Base;
- 3.2 Apresentação e discussão dos casos clínicos I;
- 3.3 Apresentação e discussão dos casos clínicos II;
- 3.4 Sistema nervoso central e desordem degenerativas.

Unidade IV - Avaliação final:

- 4.1 Avaliação final;
- 4.2 Avaliação do curso;

58 – TÉCNICAS DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOPATOLOGIA GERAL II

Conceito. Histórico. Evolução dos métodos de aconselhamento. Aconselhamento x Psicoterapia. Teorias de aconselhamento. Aconselhamento nos diversos campos. Apresentação de casos de aconselhamento.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Introdução:

Conceito;

Histórico;

Aconselhamento e psicoterapia: diferenças

Unidade II -Métodos de aconselhamento: evolução

2.1 Autoritário;

2.2 Exortativo;

2.3 Sugestivo;

2.4 Catártico;

2.5 Diretivo;

2.6 Interpretativo;

2.7 Não-diretivo;

2.8 Holístico;

Unidade III - Ênfases teóricas do acompanhamento:

- 3.1 Centrado no cliente;
- 3.2 Psicanalítico;
- 3.3 Gestáico;
- 3.4 Comportamental;
- 3.5 Traço e fator;
- 3.6 Existencial.

Unidade IV - Prática do aconselhamento:

- 4.1 Processo do aconselhamento;
- 4.2 Postura do terapeuta;
- 4.3 Importância da escuta;
- 4.4 Clientes difíceis;
- 4.5 Trabalhando com crianças;
- 4.6 Apresentação estudos de casos.

40 – PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA SOCIAL II

Sociedade, movimentos sociais e comunidade. Psicologia Comunitária: conceito, histórico, papel, categorias teóricas, método e práticas.

Conteúdo Programático::

Unidade I:

- 1.1 A formação do psicólogo na realidade brasileira;
- 1.2 A necessidade de introdução de aspectos comunitários na vida acadêmica;
- 1.3 Histórico da psicologia comunitária desde os primórdios na Inglaterra e França;
- 1.4 Psicologia comunitária em Cuba, no Brasil.

Unidade II:

- 2.1 Antipsiquiatria como precursora do movimento comunitário;
- 2.2 Trabalhos de bairros no Brasil.

Unidade III:

- 3.1 Grupos teorias e técnicas;
- 3.2 Aspectos necessários para o ingresso numa comunidade;
- 3.3 Relevância sobre as diferenças culturais e a subjetividade;
- 3.4 Paralinguística;
- 3.5 Capacidade de taquipsiquia para os agentes facilitadores;
- 3.6 Noções de trabalhos em linha de orientação analítica;
- 3.7 Atividades em comunidades.

52 – PSICOLOGIA DO TRABALHO I

Ementa:

PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA SOCIAL II

A Revolução Industrial como determinante da relação indivíduo x trabalho x organização. Teorias organizacionais: sua visão do homem, seus fundamentos teóricos e metodológicos. Diagnóstico e estratégia de atuação no contexto organizacional. Análise crítica do papel do psicólogo: implicações éticas, sociais, políticas e econômicas.

Conteúdo Programático::

Unidade I - A revolução Industrial, o trabalho e o sujeito:

- A revolução industrial - um histórico;
- Antecedentes da revolução industrial;
- Alienação e trabalho;
- Marxismo e subjetividade;
- Relações de trabalho e transformação social;
- Principais fatos sócio-culturais na sociedade ocidental capitalista;

Unidade II - As teorias organizacionais:

- 2.1 Por uma antropologia da condição humana nas organizações;

- 2.2 A natureza simbólica das relações humanas;
- 2.3 Ação e reflexão como atributo do ser humano;
- 2.4 A natureza humana e a dimensão da palavra;
- 2.5 O desejo e a pulsão - atributos do “ser humano”;
- 2.6 O homem enquanto um ser espaço - cultural;

Unidade III - Diagnóstico e estratégia de atuação:

- 3.1 O subsistema de provisão de recursos humanos;
- 3.2 O subsistema de aplicação de recursos humanos;
- 3.3 O subsistema de manutenção de recursos humanos;
- 3.4 O subsistema de desenvolvimento de recursos humanos;
- 3.5 Outros projetos possíveis.

Unidade IV - Análise crítica do papel do psicólogo:

- 4.1 O lobo mau da psicologia;
- 4.2 A psicologia organizacional no Brasil;
- 4.3 O fim dos empregos;
- 4.4 O terceiro setor;
- 4.5 A reengenharia e a qualidade total;
- 4.6 O conflito nas organizações.

49 – PSICOPEDAGOGIA

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSIC. ESCOLAR E PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM II

Principais perspectivas de análise do fracasso escolar. Principais enfoques da psicopedagogia. Aprendizagem e psicopedagogia. Aspectos básicos do diagnóstico psicopedagógico. Intervenção psicopedagógica na escola e na clínica.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Conceito:

Psicopedagogia, conceituação e delimitação do campo de atuação;

Interdisciplinaridade e psicopedagogia

Unidade II - Fracasso escolar:

2.1 Perspectiva de análise do fracasso escolar;

2.2 Fatores orgânicos, afetivo-emocionais, ambientais, sociais e os fatores pedagógicos;

Unidade III - Diagnóstico:

3.1 Diagnóstico psicopedagógico;

3.2 O uso de teste;

3.3 Tipos de entrevistas;

3.4 Observações e análise do material escolar;

Unidade IV - Intervenção:

4.1 Intervenção Psicopedagógica no espaço clínico: características e técnicas;

4.2 Intervenção psicopedagógica no espaço institucional: características e técnicas;

48 – PSICOLOGIA INSTITUCIONAL

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA SOCIAL II

Abordagens teóricas. Processos humanos nas instituições. Atuação do psicólogo junto às diversas instituições.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Psicologia Institucional:

Definição de instituição;

Objetivos da psicologia institucional;

Campos de atuação em psicologia institucional;

Unidade II - A Psicologia Institucional em Bleger

- 2.1 Métodos de trabalho institucional;
- 2.2 Técnica de enquadramento;
- 2.3 Inserção do psicólogo na instituição;
- 2.4 Diagnostico em instituição;
- 2.5 Aspectos dinâmicos das instituições;
- 2.6 Aspectos transferências e contratransferências;

Unidade III - A análise institucional em Lapassade:

- 3.1 Os três níveis da realidade social: grupos, organizações e instituições;
- 3.2 Burocracia e poder nas relações institucionais;
- 3.3 A prática da análise institucional;

Unidade IV - A instituição totalitária:

- 4.1 A análise das instituições concretas;
- 4.2 A ideologia e a repressão nas instituições concretas;
- 4.3 A violência nas instituições;

57 – PSICODIAGNÓSTICO

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSICOPATOLOGIA GERAL II, TÉCNICAS DE EXAMES PSIC. II

Utilização de entrevistas no processo psicodiagnóstico. A hora do jogo diagnóstica. Prática de psicodiagnóstico e estudo de casos.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Fundamentação do Psicodiagnóstico:

Histórico e fundamentos;

Questões éticas;

A projeção e os demais mecanismos de defesa do ego;

A projeção de Freud;

O Processo Psicodiagnóstico como método de ajuda;

O Psicodiagnóstico nos diversos campos de atuação do Psicólogo;
O Laudo técnico.

Unidade II - A utilização de entrevistas no processo Psicodiagnóstico:

55 – TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I

A Psicoterapia Centrada na pessoa.

A Psicoterapia Breve.

A Psicoterapia Analítica de Grupo.

O contraponto dessas abordagens em relação à Psicanálise.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Psicoterapia Rogeriana:

Carl Rogers e sua história pessoal;

Conceitos principais da teoria rogeriana;

A visão da Personalidade para Carl Rogers;

A psicoterapia centrada no cliente;

A abordagem centrada no cliente e seus efeitos.

Unidade II - Psicoterapia breve:

2.1 Histórico da Psicoterapia breve;

2.2 Objetivos e indicações da PB;

2.3 Critérios de seleção;

2.4 Fundamentos teóricos;

2.5 A técnica da P. Breve de orientação Psicanalítica (dinâmica);

2.6 Os eixos do processo terapêutico;

2.7 O conceito do foco em P.B.;

2.8 A relação de trabalho na P.B. Dinâmica;

2.9 Transferência e neurose transferencial em P.B.;

2.10 Resultados e mecanismos terapêuticos em P.B.

2.11 A alta em P.B.

Unidade III - Psicoterapia analítica de grupo:

3.1 Histórico da PAG;

3.2 Contribuições de Freud e Pichón- Riviere à P.A.G.;

3.3 Contribuições de Bion e Winnicott à P.A.G

3.4 Características do grupo Psicoterápico e psicanalítico;

3.5 Formação de Psicoterapeutas de grupo;

3.6 Indicações para P.A.G;

3.7 Métodos e critérios para seleção;

3.8 Regras básicas para P.A.G.

39 – PSICOMOTRICIDADE

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSICOFISIOLOGIA II, PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

Conceito. Definições. Campo de atuação. Estágios de desenvolvimento e sua relação com o desenvolvimento psico-motor. Aprendizagem motora. Estrutura psicomotora e fundamentos básicos em psicomotricidade. Atuação do psicólogo.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Psicomotricidade:

Conceituação;

Aplicações;

Educação Psicomotora;

Reeducação Psicomotora;

Terapia Psicomotora;

Origem e evolução da Psicomotricidade;

Unidade II - “Pontos” de psicologia do desenvolvimento:

- 2.1 Estágios;
- 2.2 Sensório motor;
- 2.3 Pré-operacional;
- 2.4 Operações concretas;
- 2.5 Operações formais;
- 2.6 Domínio cognitivo;
- 2.7 Domínio afetivo;
- 2.8 Domínio psicomotor;
- 2.9 características motoras em cada estágio do desenvolvimento.

Unidade III - Aprendizagem motora:

- 3.1 O início da motricidade;
- 3.2 Níveis de aprendizagem;
- 3.3 Movimentos;
 - 3.3.1 Básicos;
 - 3.3.2 Reflexos;
 - 3.3.3 Perceptivo;
 - 3.3.4 Criativos;
 - 3.3.5 Habilidades básicas e destrezas;
- 3.4 Modelo de aprendizagem perceptiva-motora;

Unidade IV - Estrutura Psicomotora e fundamentos básicos em psicomotricidade:

- 4.1 Organização do esquema corporal;
- 4.2 Comunicação verbal e não verbal;
- 4.3 Coordenação motora;
 - 4.3.1 Dinâmico geral;
 - 4.3.2 Viso motora;
 - 4.3.3 Óculo-manual;
 - 4.3.4 Óculo - pedal;
- 4.4 Percepção através dos órgãos dos sentidos;
- 4.5 Sensação;

4.5.1 Próprioceptiva;

Unidade III - Aprendizagem motora:

3.1 O início da motricidade;

3.2 Níveis de aprendizagem;

3.3 Movimentos;

3.3.1 Básicos;

3.3.2 Reflexos;

3.3.3 Perceptivo;

3.3.4 Criativos;

3.3.5 Habilidades básicas e destrezas;

3.4 Modelo de aprendizagem perceptiva-motora;

Unidade IV - Estrutura Psicomotora e fundamentos básicos em psicomotricidade:

4.1 Organização do esquema corporal;

4.2 Comunicação verbal e não verbal;

4.3 Coordenação motora;

4.3.1 Dinâmico geral;

4.3.2 Viso motora;

4.3.3 Óculo-manual;

4.3.4 Óculo - pedal;

4.4 Percepção através dos órgãos dos sentidos;

4.5 Sensação;

4.5.1 Próprioceptiva;

4.5.2 Exterioceptiva;

4.6 Estruturação temporal;

4.7 Estruturação espacial;

4.8 Estruturação rítmica - rítimo;

4.9 Atenção, concentração e memorização;

4.10 Discriminação:

4.10.1 Visual;

4.10.2 Auditiva;

- 4.10.3 Figura - fundo;
- 4.11 Lateralização;
- 4.12 Lateralidade (D.E.);
- 4.13 Direcionalidade.

Unidade V - O Psicólogo e sua importância no desenvolvimento psicomotor da criança:

53 – SEXUALIDADE HUMANA

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOPATOLOGIA GERAL II

Visão geral da sexualidade na infância, puberdade, adolescência e vida adulta. Desvios em relação ao objeto e ao objetivo sexual. As perversões numa compreensão psicodinâmica.

Conteúdo Programático::

- Aspectos biológicos da sexualidade;
- História dos estudos da sexualidade humana;
- Sexualidade segundo a psicanálise;

Unidade II - Desenvolvimento psicosexual:

- 2.1 Fase oral;
- 2.2 Fase anal;
- 2.3 Fase genital;
- 2.4 Fase da latência;
- 2.5 Fase fálica.

Unidade III - Desvios em relação ao objeto e ao objetivo:

- 3.1 Desvios sexuais em relação ao objeto sexual;
- 3.2 Desvios sexuais em relação aos alvos sexuais;
- 3.3 Desvios sexuais e aberrações sexuais;

Unidade IV - Perversões sexuais segundo a psicanálise:

- 4.1 Sexualidade e antropologia;
- 4.2 Sexualidade ocidental;
- 4.3 Sexualidade história;
- 4.4 Perversão e cultura;
- 4.5 Perversões sexuais na cultura ocidental atual;

Unidade V - Sexualidade feminina:

- 5.1 Teoria psicanalítica sobre a sexualidade feminina;
- 5.2 Complexo de Édipo nas meninas;
- 5.3 Complexo de castração e inveja do pênis;
- 5.4 Superação do complexo de Édipo.

70 – ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: TÉC. DE EXAMES PSIC. II, TÉCNICAS DE ACONSELHAMENTO PSIC.

Teorias e técnicas de Orientação Vocacional e Profissional. Realidade brasileira e regional. Identidade profissional do psicólogo orientador. Processos de investigação e intervenção.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Teorias e técnicas:

- Orientação vocacional: teorias de orientações vocacional e profissional;
- Concepções de indivíduos e sociedade e teorias em orientação vocacional e profissional;
- Teorias - técnicas - entrevista inicial - suporte teórico sobre adolescência;

Unidade II - Realidade brasileira:

- 2.1 Escola profissional e mercado de trabalho;
- 2.2 O papel do orientador na atualidade;

Unidade III - Processo de investigação e intervenção:

- 3.1 Orientação vocacional - estratégia clínica;
- 3.2 O diagnóstico em orientação vocacional - contribuição para uma teoria da estratégia diagnóstica;
- 3.3 Aspectos psicodinâmicos: família e escolha profissional;
- 3.4 Prática na atuação em O.V.P. pelos alunos matriculados na disciplina, com orientação da professora;
- 3.5 Modelos de intervenção do orientador do processo de escolha vocacional na escola, na universidade, em programas comunitários.

82 – PSICOLOGIA DO TRABALHO II

Ementa: PRÉ-REQUISITO: PSICOLOGIA DO TRABALHO I

Estratégia de ação do psicólogo no âmbito do trabalho: recrutamento, seleção, treinamento e avaliação de desempenho. Conceito de sistemas e a interdependência entre os diversos sub-sistemas.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Introdução a Psicologia do trabalho:

- História do trabalho no ocidente;
- O trabalho na dimensão capitalista;
- Sistemas e subsistemas de recursos humanos;
- O Psicólogo como agentes de mudanças;
- As novas funções do psicólogo organizacional;

Unidade II - Recrutamento, seleção e orientação profissional:

- 2.1 Histórico, conceitos e objetivos;
- 2.2 Procedimentos de recrutamento de pessoal;
- 2.3 Análise do trabalho;
- 2.4 Testes psicológicos e profissionais;
- 2.5 Os questionários e os testes de personalidades;

- 2.6 Os casos particulares de seleção;
- 2.7 Orientação e informação profissional.

Unidade III -Grupos, organizações e instituições:

- 3.1 Grupos;
 - 3.1.1 Definição e importância do estudo dos grupos;
 - 3.1.2 Grupos primários, secundários, formais e informais;
- 3.2 Organizações
 - 3.2.1 História: -teoria clássica
teoria das relações humanas
teoria sistêmica
 - 3.2.2 Comportamento humano e trabalho:
A motivação
Liderança
Poder
Comunicação
 - 3.2.3 Técnicas: Treinamento e seleção
- 3.3 Instituições: Definição
Análise institucional
Auto gestão
- 3.4 Novas dimensões do trabalho nas organizações
 - 3.4.1 Do modelo fordista ao toyotista;
 - 3.4.2 A acumulação capitalista flexível;
 - 3.4.3 Reengenharia e qualidade total;
 - 3.4.4 O fim dos empregos e a empregabilidade;
 - 3.4.5 Interioridade, gestão e organização;
 - 3.4.6. Trabalho e subjetividade.

77 – PSICOLOGIA HOSPITALAR

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: PSICOFARMACOLOGIA E TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I

Histórico. Definição. Atuação do psicólogo. Psico-higiene. Psicoterapia breve no hospital. Psicossomática. Tanatologia.

Conteúdo Programático::

Unidade I - Bases teóricas:

o nascimento dos hospitais. A história e a caracterização da Psicologia hospitalar;
A atuação do psicólogo dentro da instituição hospitalar;
Estudos acerca da psicopatologia e a abordagem psicológica frente a esse fenômeno;
Tanatologia;
A interação e as fases do desenvolvimento humano. A criança, o adolescente, o adulto e o idoso hospitalizado;
A psicologia do doente e sua reabilitação. Discussão e seminários sobre algumas patologias e traumas mais frequentes em hospitais da região e suas implicações psicológicas. Estudos sobre a psico-oncologia;
A importância da psicologia no contexto hospitalar;
O conflito no contexto hospitalar;
As relações do paciente com a doença, com a família e com a equipe hospitalar;
A interconsulta e a prática do atendimento multiprofissional;
A relação do psicólogo com os outros profissionais do hospital.

Unidade II - Bases técnicas

2.1 Aluno/estagiário/profissional. Os problemas do breve momento no limbo;
2.2 A postura e a ação terapêutica do psicólogo dentro do hospital. O primeiro contato com o paciente hospitalizado;
2.3 Revisão sobre os princípios éticos da profissão;
2.4 O setting (enquadramento) em psicologia hospitalar:
2.4.1 O psicodiagnóstico e o aconselhamento psicológico dentro do hospital;
2.4.2 A aplicação da psicoterapia breve de orientação analítica dentro do hospital;
2.4.3 O início do trabalho junto ao paciente hospitalizado e o encerramento. O atendimento aos familiares e/ou acompanhantes;
2.4.4 A dinâmica da transferência e da contratransferência dentro do hospital;

- 2.4.5 A escuta compreensiva e a escuta terapêutica;
- 2.4.6 A questão da alta médica x “alta” do atendimento psicológico;
- 2.4.7 O trabalho de apoio junto a equipe hospitalar.

Unidade III -Formação complementar:

- 3.1 Cultura e neurose;
- 3.2 Saúde mental e psiquiatria;
- 3.3 A comunicação da intersubjetividade.

78/79 – ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS A e B

Ementa: PRÉ-REQUISITOS: TODAS AS DISCIPLINAS

Trabalhos práticos supervisionados nas áreas definidas pelo Conselho do Departamento de Psicologia.

CAPITULO VIII

DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 15 - Os Estágios Supervisionados A e B serão estruturados de acordo com o perfil do profissional a ser formado pelo curso de Psicologia e das habilidades específicas de cada área.

Parágrafo único - Os Estágios Supervisionados A e B deverão ser aprovados pelo Conselho do Departamento de Psicologia de forma a serem oferecidos obedecendo padrões mínimos de qualidade que assegurem garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades ao exercício profissional.

Art. 16 - Os Estágios Supervisionados A e B, num total de trezentas horas cada, serão obrigatoriamente acompanhados por psicólogo regularmente inscrito no Conselho Regional de Psicologia, que tenha experiência na área e nos termos da lei.

Parágrafo único - As atividades de estágio deverão ser documentadas e avaliadas segundo parâmetros da instituição utilizados para a avaliação das demais atividades acadêmicas e também segundo critérios estabelecidos pelo supervisor de estágio, de acordo com aspectos considerados essenciais à formação do psicólogo.

Art. 17 - O Conselho do Departamento de Psicologia deliberará, a cada ano, sobre as áreas de Estágio a serem oferecidas aos discentes, consideradas as peculiaridades do Departamento e os locais de estágio disponíveis.

1 - Em caso de haver maior número de discentes que o número de vagas, para uma determinada área de Estágio Supervisionado, o Supervisor do Estágio deverá estabelecer critérios de seleção, aprovados pelo Conselho do Depsi, para o ingresso na área de Estágio.

2 - O número mínimo de vagas, para o oferecimento de uma determinada área de Estágio, é de cinco (05) alunos, não implicando que um número além desse constitua uma nova turma de Estágio.

3 - O número máximo de vagas, para o oferecimento de uma determinada área de Estágio, será estabelecido em comum acordo entre o docente supervisor, o Coordenador de Estágios e o Conselho do Departamento de Psicologia.

Parágrafo único - O aluno, em condições de realizar os Estágios Supervisionados, deverá matricular-se em duas áreas de estágio. A periodicidade dos estágios será anual.

CAPITULO IX

DO ANO LETIVO E DO CALENDÁRIO ACADÊMICO

Art. 18 - O ano letivo, independente do ano civil, terá o mínimo de dias letivos estabelecidos na lei vigente.

§1º - O ano letivo compreende dois períodos, cada um com o mínimo de dias letivos previstos em lei.

§2º - É automaticamente prorrogado o período letivo em que não se cumprir o limite legal de carga horária estabelecida para o curso.

Art. 19 - Além dos dois períodos regulares, o ano letivo contém um período especial onde todas as atividades universitárias referentes ao curso de graduação em Psicologia podem ser desenvolvidas, inclusive o ensino de disciplinas que figurem na respectiva grade curricular, observada a disponibilidade dos professores que compõem o Depsi.

Art. 20 - A duração do semestre letivo e o cumprimento de carga horária é fiscalizada pelo chefe do Depsi.

Art. 21 - Aprovado o Calendário Acadêmico pelo CONSEA, o CONDEPSI deverá aprovar o calendário específico do curso de Psicologia e submetê-lo à apreciação do Conselho do Núcleo de Saúde, antes do início de sua execução.

CAPITULO X

DO INGRESSO E DAS NORMAS DE TRANSFERÊNCIA

Obs. Serão anexadas assim que forem aprovadas pelo Departamento.

CAPITULO XI

DA MATRICULA

Art. 22 - A renovação de matrícula, no curso de Psicologia, faz-se por período letivo nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Art. 23 - Os alunos que tiverem indeferida sua inscrição em uma disciplina deverão, junto à SERCA, redimensionar seu pedido de matrícula observando horários, pré-requisitos e outras condições que o instruem.

Parágrafo único - Em hipótese alguma será permitida a matrícula em disciplinas que haja colisão de horário e que os pré-requisitos não sejam observados. Em caso de colisão de horário devido a falhas no processamento de informações na SERCA, o docente informará ao aluno e à SERCA sobre a irregularidade da matrícula para as providências administrativas correspondentes.

Art. 24 - Para efeito de matrícula e renovação de matrícula, a escolha das disciplinas só poderá recair naquelas que constem nas listas oferecidas pelo Depsi, homologadas pelo Conselho do Núcleo de Saúde e divulgadas em tempo pela SERCA.

Art. 25 - O discente só poderá inscrever-se em disciplinas de outros cursos quando este procedimento for aprovado pelo Depsi .

Parágrafo único - A inclusão de disciplinas em outros cursos só poderá ocorrer se houver vaga na disciplina.

CAPITULO XII

DA MATRICULA ESPECIAL

Art. 26 – É considerado especial o discente:

I – portador de diploma de graduação;

II – matriculado em curso de outra instituição de nível superior;

III – não regular.

§1º - O discente especial somente pode matricular-se mediante a apreciação do Condepsi e parecer do Conselho do Núcleo de Saúde.

§2º - O discente especial só poderá matricular-se no máximo em três disciplinas por semestre, oferecidas pelo curso de Psicologia, com direito à declaração de conclusão de disciplina após o cumprimento dos devidos requisitos.

§3º - O discente especial pode matricular-se em, no máximo, quatro semestres, consecutivos ou não.

§4º - A matrícula do aluno especial somente é efetuada se houver vaga na disciplina.

§5º - O aluno não regular que trata o caput se refere aos não matriculados em nenhuma instituição e deseja cursar disciplina, será aceito desde que haja vaga na disciplina e demonstre capacidade de cursá-la, mediante processo seletivo a ser definido pelo Condepsi.

CAPITULO XIII

DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Art. 27 – Ao discente é permitida a interrupção dos estudos mediante solicitação de trancamento geral ou parcial de matrícula ao Condepsi.

Art. 28 – O trancamento é registrado na SERCA dentro do prazo fixado no Calendário Acadêmico, respeitado o parecer do Condepsi.

Art. 29 – O trancamento geral consiste na interrupção, a pedido do aluno, de todas as suas atividades acadêmicas, em período determinado, sendo considerado desistente aquele que não efetuar a renovação de matrícula no período regular subsequente ao término de trancamento, conforme prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Art.30 – O trancamento geral é permitido até 25% do total máximo de anos para integralização do curso de Psicologia, ou seja, no máximo por 04 (quatro) semestres letivos.

Art. 31 – O trancamento parcial pode ser concedido, no máximo, por duas vezes na mesma disciplina.

Parágrafo único. Efetuando o trancamento parcial, o discente é obrigado a permanecer matriculado, pelo menos, em duas disciplinas.

Art.32 – O trancamento geral ou parcial não poderá ocorrer se a disciplina já tiver ultrapassado 25% da sua respectiva carga horária.

CAPITULO XIV

DO APROVEITAMENTO, DA APROVAÇÃO E DA COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS

Art. 33 – As matérias estudadas com aproveitamento em instituição autorizada, podem ser aproveitadas desde que haja compatibilização de conteúdos em, no mínimo, 75%.

§1º - O reconhecimento feito pelo Condepsi implica na dispensa de qualquer adaptação.

§2º - Ocorrerá suplementação de carga horária quando a soma das cargas horárias das disciplinas aproveitadas for inferior às das disciplinas do curso de Psicologia da UNIR. No caso da(s) disciplina(s) que estiver(em) sendo utilizada(s) para a suplementação de

carga horária deverá(ão) ser indicada(s) no processo de solicitação de aproveitamento de estudos e não poderá(ão) ser utilizada(s) para as demais disciplinas.

§3º - Havendo déficit de carga horária, poderá ser aproveitada disciplina cursada pelo aluno na instituição de origem e não aproveitada na instituição de destino.

§4º - Caso não haja disciplina para ser aproveitada, o discente deverá cursar uma outra para suplementação.

§5º - A matéria poderá ser desdobrada em disciplinas para efeito de aproveitamento, o que somente poderá ocorrer após comprovar-se que o aluno foi regularmente aprovado em todas as disciplinas correspondentes ao conteúdo da matéria.

Art. 34 – É exigido o cumprimento da carga horária para efeito de integralização curricular em função do total de horas obrigatórias à expedição do diploma.

Art. 35 – O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas ou outros instrumentos de avaliação, aplicados por banca examinadora especialmente designada pelo Condepsi, poderá ter abreviada a duração do curso.

Parágrafo único - O aluno deve requerer o aproveitamento, por meio de banca examinadora, antes de cursar a disciplina e não após ter sido reprovada na disciplina oferecida em período regular.

Art. 36 – Na elaboração dos planos de adaptação, são observados os seguintes princípios:

I – não superpor os aspectos quantitativos e formais de ensino, representados por itens de programas, carga horárias e ordenação das disciplinas, à consideração mais ampla da integralização dos conhecimentos e habilidades inerentes ao curso, no contexto da formação cultural e profissional dos discentes;

II – adaptar um plano de estudo que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e capacidade de aprendizagem do discente.

Art. 37 É aproveitada disciplina com nomenclatura diferente da utilizada no curso de Psicologia da UNIR, estudada com aproveitamento e com compatibilidade de conteúdos.

Art. 38 – Não é aceito, para fins de graduação, aproveitamento de disciplinas ministradas em nível de extensão.

Art. 39 – É aproveitada disciplina de curso de especialização, estuda com aproveitamento, para o curso de graduação em Psicologia.

CAPITULO XV DA AVALIAÇÃO E DA FREQUÊNCIA

Art. 40 - A avaliação dos discentes do curso de Psicologia está em consonância com o estabelecido na legislação da UNIR e é parte integrante de um todo indissociável, no que se refere ao processo de transmitir e promover o conhecimento científico e deverá manifestar-se como instrumento identificador do crescimento do discente, fornecendo-lhe a reflexão do conteúdo ministrado.

Art. 41 - O aluno para ser considerado aprovado nas disciplinas deve obter aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta), considerado uma só nota como média, no período letivo, resultante das avaliações realizadas.

Parágrafo único - A nota é expressa de 0 (zero) a 100 (cem), em números inteiros.

Art. 42 - No início de cada período letivo, o docente deverá encaminhar o plano de curso com as formas e os critérios de avaliação, inclusive as avaliações repositivas, à Chefia do Depsi para homologação do Condepsi conforme Calendário Acadêmico.

§ único - O docente deverá informar aos discentes as formas e os critérios de avaliação de sua disciplina aprovados pelo Condepsi, após discussão da proposta inicial com os alunos.

Art.43 - As avaliações realizadas deverão retornar aos discentes, após analisadas e comentadas pelos professores, a fim de refletirem sobre seu desempenho.

Art. 44 - O discente que obtiver média final inferior a 60(sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.

§ 1º - A avaliação repositiva será expressa em números inteiros com valor de 0 (zero) a 100 (cem), substituindo a menor nota obtida durante o período letivo.

§ 2º - Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver média igual ou superior a 60 (sessenta).

§ 3º - O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva.

§ 4º - O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada pelo docente e comunicadas ao Chefe do Depsi e aos discentes.

Art. 45 - Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovada pelo Condepsi.

§ único - O prazo para solicitação de avaliação, a que se refere este artigo, será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação.

Art. 46 - Os alunos que não puderem realizar provas e/ou outras avaliações por motivos de ordem médica ou psicológica devem encaminhar, em tempo hábil, solicitação ao Condepsi para apreciação e deliberação sobre o pleito.

Art. 47 - O discente terá direito a requerer revisão de qualquer avaliação escrita, a qual foi submetido, no prazo máximo de cinco dias a partir de sua devolução.

§ 1º - O pedido de revisão da avaliação, caso tenha parecer favorável do Condepsi, terá deliberação do mesmo, que solicitará ao Departamento a constituição de Banca Examinadora.

§ 2º - A Banca Examinadora, composta por 3 (três) docentes da área, terá o prazo de 72 (setenta e duas) horas para apresentar o seu parecer.

§ 3º - O discente e o docente envolvido no referido fato poderão participar do processo de revisão apenas com direito a voz.

Art. 48 - O prazo de entrega das notas à SERCA constará do Calendário Acadêmico.

§ único - O professor que não cumprir os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico estará sujeito às penalidades estabelecidas pelo Depsi, inclusive a suspensão da remuneração salarial até que o mesmo cumpra com suas obrigações perante o Departamento.

Art. 49 - A frequência mínima para aprovação quanto à assiduidade é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, conforme estabelece a legislação em vigor.

Art. 50 - A aprovação em qualquer disciplina é efetuada depois de satisfeitas as exigências do processo avaliativo e da assiduidade mínima exigida.

§ 1º - Excetuam-se os casos legais de justificativa e compensação de ausência;

§ 2º - Para os casos previstos em lei, o discente deverá requerer, em tempo hábil, o seu afastamento, bem como solicitar provas, atividades e atendimento domiciliar nos casos específicos, que serão realizados de acordo com a deliberação do Condepsi e do professor da disciplina;

§ 3º - Os conselheiros discentes dos órgãos colegiados da UNIR, durante a permanência nas atividades específicas dos respectivos conselhos, não devem ter prejuízo em suas atividades de ensino no que tange à frequência e à avaliação, devendo o Chefe do Depsi garantir-lhes o cumprimento desse artigo.

CAPITULO XVI

DA INSCRIÇÃO EM DISCIPLINA DE OUTROS CURSOS

Art. 51 – O discente poderá cursar disciplina oferecida em outros períodos ou em outros cursos.

§1º - A matrícula em disciplina de outro curso para efeito de aproveitamento só pode ocorrer se houver equivalência de conteúdos programáticos.

§2º - A inscrição em disciplina é aceita, no máximo, em até 10% do limite de 30 (trinta) vagas.

§3º - A inscrição em disciplina em outro curso será aprovada pelo Departamento ao qual é feita a solicitação.

§4º - A SERCA controlará o número de vagas nas disciplinas por ocasião da inscrição em disciplinas.

CAPITULO XVII

DA DISCIPLINA OFERECIDA EM PERÍODO ESPECIAL

Art. 52 - A disciplina em período especial é oferecida de forma criteriosa, sob condições especiais, para os alunos do curso de Psicologia, quando caracterizada a

impossibilidade do oferecimento da disciplina pelo Depsi no período regular e/ ou a impossibilidade de frequência no curso regular.

Art. 53 - O Departamento de Psicologia oferece disciplinas que figurem nos cursos de graduação e pós-graduação no período especial do ano letivo, devendo essas disciplinas ter as mesmas características ministradas durante o período regular.

§ 1º - Os eventos de que trata o caput deste artigo constam do Calendário Acadêmico.

§ 2º - As disciplinas são aprovadas pelo Condepsi.

Art. 54 - Ficam estabelecidos, para oferecimento de disciplinas ministradas no período especial do ano letivo, os seguintes critérios:

I - a disciplina solicitada não deve alterar a estrutura curricular do curso, sendo observados os pré-requisitos, caso haja;

II - a disciplina a ser oferecida deve solucionar distorção que por ventura exista no processo de oferecimento da estrutura curricular do curso;

III - deve haver disponibilidade docente para ministrar a disciplina;

IV - o projeto da disciplina deve ser o mesmo oferecido no curso durante o período letivo regular;

V - o discente poderá cursar várias disciplinas especiais concomitantes, desde que não haja incompatibilidade de horários;

VI - compete ao Condepsi, em função das características da disciplina, determinar o número mínimo de discentes para o seu oferecimento;

VII - o discente deve efetuar sua matrícula na SERCA;

VIII - o Chefe do Departamento acompanhará o andamento da disciplina no que se refere ao cumprimento de carga horária, diários e execução dos conteúdos previstos.

§ único - O Conselho do Departamento poderá aprovar disciplina por acompanhamento, desde que haja docente disponível, nos casos de alteração de grade curricular ou de o discente ter ultrapassado o prazo máximo para integralização do curso.

CAPITULO XVIII

DA COLAÇÃO DE GRAU

Art. 55 - A colação de grau em Psicologia caracteriza a conclusão do curso de graduação e enseja a expedição do correspondente diploma.

Parágrafo único - O curso de Psicologia é constituído das seguintes habilitações: Licenciatura e Formação em Psicologia e ambas são concluídas simultaneamente ao final do último período letivo do curso.

Art. 56 - A colação de grau só se dará após o término do último período letivo correspondente ao curso de graduação em Psicologia e a concomitante entrega das notas no SERCA.

Art. 57 - O ato de colação de grau será presidida pelo Reitor ou seu substituto legal.

§1º - O aluno que não concluir todas as atividades acadêmicas previstas no curso não poderá colar grau.

§2º - O ato de colação de grau pode realizar-se, em casos especiais, em dia e hora determinados pela Reitoria.